



Prefeitura Municipal de

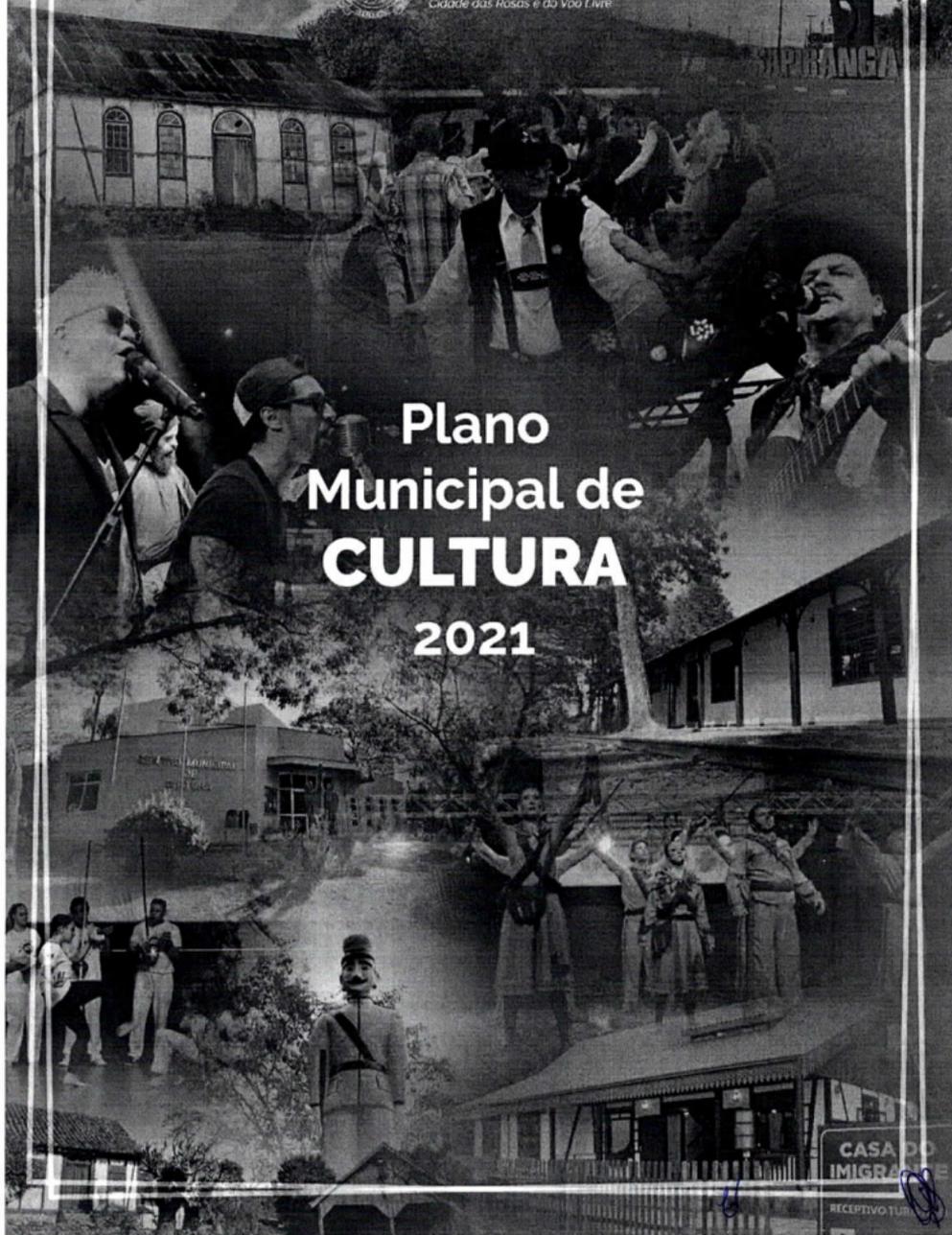
SAPIRANGA

Cidade das Rosas e do Voo Livre



SAPIRANGA

Plano Municipal de **CULTURA** 2021



CASA DO
IMIGRANTE

RECEPTIVO TURISTICO

**SEBRAE
RS**

Plano Municipal De Cultura 2021

Sapiranga

Vale Germânico – RS

Junho/2021



Handwritten signature

Handwritten signature

Ficha Técnica

COORDENAÇÃO GERAL E REALIZAÇÃO

Sebrae RS

Rubem Schollmeier

Marco Aurélio Copetti

Amanda Bonotto Hoffman Paim

Prefeitura Municipal de Saporanga

Prefeita Municipal – Carina Patrícia Nath Corrêa

Consultoria Técnica

Maja Consultoria

Consultora Responsável: Turª Ms. Ivane Maria Remus Fávero

Agradecimento

A todos que participaram da Oficina de construção do Plano de Ações para o Desenvolvimento da Cultura e colaboraram para a elaboração deste trabalho.

16

Sumário

Mensagem do Sebrae RS.....	5
Mensagens do Município	6
Metodologia	8
Apresentação e análise do cenário cultural	11
Economia Criativa.....	12
Desafios	17
Leis de incentivo e investimentos	22
Apresentação do Território	24
Histórico de Sapiiranga	24
Dados do Município	26
Governança Municipal da Cultura.....	27
Secretaria de Cultura.....	27
Sistema Municipal de Cultura	29
Conselho Municipal de Política Cultural de Sapiiranga.....	30
Conselho do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural de Sapiiranga (CONPAS)	31
Fundo Municipal da Cultura	33
Oferta Cultural.....	34
Vale Germânico	34
A relação do turismo e da cultura	35
Eventos.....	45
Aspectos Impulsionadores e Limitadores	47
Plano de Ações	51
Avaiiação	57
Conclusão	59
Referências.....	60
Anexo I – Listas de presença	62
Anexo II – Imagem dos encontros virtuais	70

8

8

Mensagem do Sebrae RS

“Imagine um lugar com muita história e diversidade cultural, onde vive um povo acolhedor e empreendedor que, além de festejar e fazer negócios, preserva e promove a sua cultura. Este é o município de Sapiranga, com identidade única, construída sob a influência trazida pelos imigrantes.

Participar da estruturação das atividades culturais no município de Sapiranga foi um imenso privilégio e uma experiência gratificante. Conhecer tantas lideranças e empreendedores locais, que amam seu município, sua cultura, sua história e dedicam seu tempo para promover com entusiasmo esta identidade única, não tem preço! Que este amor, união e dedicação perseverem ao longo dos anos, para que a cultura se torne cada vez mais relevante no desenvolvimento do município.

Agradeço à Sra. Carina Patrícia Nath Corrêa - Prefeita Municipal, à Sra. Roberta Elisabeth Rothen - Secretária de Turismo, Cultura e Desporto, à Sra. Giovana da Silva Canani – Diretora de Cultura e demais lideranças pela confiança depositada no Sebrae para o desenvolvimento deste trabalho tão relevante na retomada da cultura no município. Reconhecimento especial à consultora Ivane Fávero, que conduziu este projeto com maestria!”

Rubem Schollmeier

Gestor de projetos

Sebrae - RS

Mensagens do Município

“Valorizar a cultura em Sapiranga é essencial para construirmos o município que queremos, moderno e inteligente. É com esse objetivo que estamos criando e organizando o nosso Plano Municipal de Cultura. Será através dele que conseguiremos estruturar melhor nossa cidade e promover a produção cultural, reconhecendo os artistas locais e suas obras.”

Prefeita de Sapiranga

Carina Patrícia Nath Corrêa

“Nosso município é formado por diferentes manifestações culturais, que proporcionam a diversidade em ser, fazer e pertencer. A atual gestão deseja intensificar ações que visem à valorização da arte em nosso município e uma das iniciativas é a estruturação do Plano Municipal de Cultura. Ele norteará os passos a serem seguidos, com organização, responsabilidade e respeito às diferenças. A construção será coletiva, alicerçada nas diferentes expressões culturais, bem como na observação e estudo da atual legislação. A cultura é o maior patrimônio de uma sociedade.”

Secretária de Turismo, Cultura e Desporto

Roberta Rothen

“A elaboração do Plano Municipal é fundamental para que possamos promover a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade das expressões e manifestações culturais de nosso município. Através dele, teremos subsídio jurídico e teórico para a execução das atividades pretendidas, de forma a democratizar o acesso aos bens e serviços culturais disponíveis ao público no município de Sapiranga. Enquanto Conselho Municipal de Política Cultural, entendemos o valor da democracia na construção de políticas públicas que visem à democratização no acesso, produção, consumo e distribuição da cultura em nosso município, em suas mais diferentes

manifestações e expressões. Fazer parte desse processo foi fundamental para que se ampliem os horizontes da cultura e cidadania locais, de forma que possamos, cada vez mais, contribuir para o desenvolvimento da sociedade sapiranguense.”

Conselho Municipal de Política Cultural

Metodologia

A metodologia deste Plano privilegia o **planejamento participativo e integrado**, viabilizado de forma online e colaborativa, com a participação da equipe da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Desporto, dos representantes dos setores culturais que integram o Conselho Municipal de Política Cultural, do Sebrae e dos agentes culturais do município. As reuniões foram mediadas pela consultora Ivane Fávero.

O objetivo do presente estudo é construir o Plano Municipal de Cultura de Saporanga, no Rio Grande do Sul, focando em ações a serem desenvolvidas em quatro anos.

"Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro."

Albert Camus

Durante o trabalho de consultoria, foi realizada a construção da análise de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades (SWOT) do município (oficina 1); houve a construção do Plano de Ações (oficina 2); da Identidade e Posicionamento Cultural do Município (oficina 3); e, por fim, a Priorização das Ações, além da conclusão e encaminhamentos (oficina 4), o que está sendo apresentado e avaliado neste documento.

Norteiam este estudo os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os 193 países membros assinaram a Agenda 2030, um plano global composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas para que esses países alcancem o desenvolvimento sustentável - aquele que consegue atender às necessidades da geração atual sem comprometer a existência das gerações futuras - em todos os âmbitos até 2030. Os ODS elencados pela ONU são:

1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia, para todos;
8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos;
9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
14. Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade;
16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Os 17 Objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. São como uma lista de tarefas a serem cumpridas pelos governos, a

sociedade civil, o setor privado e todos cidadãos na jornada coletiva para um 2030 sustentável. Nos próximos anos de implementação da Agenda 2030, os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Figura 1: Os 5 P's da Sustentabilidade



Fonte: Plataforma Agenda 30

8

8

Apresentação e análise do cenário cultural

A pandemia de Covid-19 vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias (Fundação Oswaldo Cruz, 2020). Com o novo cenário mundial, as atividades culturais foram duramente atingidas. Um dos fatores principais é justificado no fato da diversidade do setor, seja no cinema, em espetáculos de teatro, shows de música ou exposições em museus, se encontrar em um ponto em comum: depende da aglomeração para sobreviver.

Sem as atrações, não há a cobrança do dinheiro do ingresso, fator importante para manter respirando uma cadeia que tem no artista sua ponta mais visível, mas inclui dezenas de outras profissões e atividades, diretas e indiretas. São profissionais técnicos que atuam por trás das câmeras ou dos palcos até uma vasta rede de fornecedores terceirizados ou autônomos, dos motoristas ao ambulante que vende produtos na porta do show (Nexo Jornal, 2020).

Muitos profissionais não ganham salário fixo e nem têm carteira assinada. Cerca de 44% atuam de maneira autônoma, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com dados de 2018, cerca de cinco milhões de pessoas trabalham no setor cultural brasileiro, representando 5,7% dos ocupados do país. Segundo estimativa de 2017, com base nos estudos do Atlas Econômico da Cultura Brasileira, lançado pelo Ministério da Cultura, o setor foi responsável por 2,64% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional.

Para o professor Leandro Valiati, especialista em economia da cultura e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o setor cultural é estratégico para o desenvolvimento econômico, pois gera emprego e renda qualificados, faz parte de cadeias econômicas inovadoras no que toca a tecnologias de informação e comunicação, reproduz valores de identidade e promove empatia, além de promover impactos socioeconômicos amplos. "Dentro do contexto dessa crise da pandemia global, o setor cultural está sofrendo os impactos mais que proporcionalmente em relação ao restante da Economia, sobretudo porque grande

parte de suas atividades-fim estão baseadas em aglomerações de público e contato interpessoal. O Brasil não pode abrir mão de uma indústria que é criativa, inovadora e conectada a valores economicamente relevantes nessa nova fase do capitalismo que se apresentará no pós-crise” (Nexo Jornal, 2020).

Após mais de um ano de pandemia, em maio de 2021, algumas atividades culturais estão voltando a funcionar aos poucos. Nesse tempo, o setor cultural se reinventou e as transmissões pela internet garantiram trabalho para artistas e proximidade com o público.

A plataforma online “Cultura em Casa”, criada pelo governo de São Paulo, ampliou o alcance da cultura brasileira em 135 países. Em um ano, tudo que foi apresentado nos palcos do estado chegou a quase seis milhões de espectadores do mundo todo (CNN, 2021).

Economia Criativa

Apesar de contar com grandes empresas em todos os ramos de atuação e promover muitos postos de trabalho em algumas áreas, o setor de Economia Criativa é composto, em grande parte, por micro e pequenas empresas e profissionais autônomos (formalizados ou não), que não possuem capital de giro suficiente para suportar grandes períodos sem faturamento. De acordo com a Pesquisa de Conjuntura do Setor de Economia Criativa – Efeitos da Crise da Covid-19, da FGV Projetos, em parceria com o Sebrae e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, o setor tem sofrido um grande impacto por conta da crise da Covid-19. Em junho de 2020, 88,6% indicaram ter sofrido com queda do faturamento. O resultado é influenciado diretamente pelo fato de grande parte das atividades do setor necessitar de presença física. Já na época, 63,4% dos entrevistados afirmaram não ser possível desenvolver suas atividades enquanto perdurarem as medidas de isolamento social e restrição de contato (FGV Projetos, 2020).

Confira na figura 2, abaixo, como o Firjan Senai mapeia a Indústria Criativa no Brasil.

Figura 2: Economia Criativa no Brasil

Indústria Criativa (Núcleo)			
Consumo	Cultura	Mídias	Tecnologia
Publicidade e Marketing	Expressões culturais	Editorial	P&D
Arquitetura	Patrimônio e Artes	Audiovisual	Biotecnologia
Design	Música		TIC
Moda	Artes Cênicas		

Fonte: Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil, Firjan/ Senai (fev.19)

Acesso no Relatório FGV (jun.2020)

O Itaú Cultural lançou, em novembro 2020, um relatório com base nos dados de seu observatório. O fato é que não existem dados nacionais oficiais consolidados e continuados sobre o setor cultural. O que há são dados dispersos, pesquisas parciais e com frequência descontinuadas que utilizam fontes e metodologias distintas – o que frustra qualquer pretensão de oferecer um retrato abrangente e mais próximo da realidade do campo cultural brasileiro.

Alcançando a diversidade de perfis e relações entre profissionais de segmentos variados, dois grupos distintos compõem os Trabalhadores da Economia Criativa no país. São eles:

1. Empregados dos Setores Criativos – aqueles trabalhadores (criativos e não criativos) empregados por setores criativos; e
2. Trabalhadores Incorporados – trabalhadores criativos atuando fora dos setores criativos; ou seja, que exercem suas atividades em setores não criativos (incorporados na economia em geral).

A figura 3 reconhece o percentual médio das categorias que integram as maiores proporções de Trabalhadores da Economia Criativa, como Empregados dos Setores Criativos e Trabalhadores Incorporados, entre 2012 e 2019. Nota-se que o percentual de participação das categorias tem variação elevada, favorecendo compreender a complexidade e a diversidade do setor.

Figura 3: Trabalhadores de Economia Criativa – Categorias – Percentual médio entre 2012- 2019



Fonte: Itaú Cultural (2020)

Quando se analisa a variação na ocupação de Trabalhadores da Economia Criativa por Categoria (figura 3, abaixo) nos anos mais recentes, é possível perceber grande variação na ocupação desses trabalhadores com particularidades em diferentes categorias, mas registrando momentos de recuperação de postos de trabalho em relação a períodos anteriores em alguns anos. Contudo, no segundo trimestre de 2020, verifica-se que algumas categorias sofreram efeitos substancialmente mais contundentes que outras.

Figura 4: Trabalhadores da Economia Criativa por Categoria | Variação (%) |

Brasil – 1º e 2º Trimestres 2017–2020

Trabalhadores da Economia Criativa por Categoria Variação (%) Brasil – 1º e 2º Trimestres 2017–2020									
Período	2017-1ª	2017-2ª	2018-1ª	2018-2ª	2019-1ª	2019-2ª	2020-1ª	2020-1ª e 2ª	
Publicidade e Serviços Empresariais	Empregados dos Setores Criativos	6,06	11,60	-7,75	-10,49	13,52	3,53	-12,28	-6,43
	Trabalhadores Incorporados	-6,37	8,97	-0,90	-10,33	0,75	5,88	-13,38	-30,34
Arquitetura	Empregados dos Setores Criativos	5,82	4,63	4,82	-14,79	1,36	0,18	-4,32	-16,35
	Trabalhadores Incorporados	-17,87	0,36	23,23	40,81	-1,21	10,38	31,57	-89,53
Atividades Artesanais	Empregados dos Setores Criativos	0,63	-0,43	7,56	-13,44	1,48	0,11	-16,56	-49,66
	Trabalhadores Incorporados	3,02	0,14	1,86	-14,60	13,80	13,50	-30,55	-10,16
Moda	Empregados dos Setores Criativos	0,05	3,31	-5,78	7,04	-4,27	5,69	-6,96	-12,42
	Trabalhadores Incorporados	-	-	-	-	-100,00	-	-	-
Design	Empregados dos Setores Criativos	8,25	-2,82	-0,59	-0,51	-8,30	5,73	-11,15	-25,21
	Trabalhadores Incorporados	-100,00	-	-	-	-	-100,00	-	-
Cinema, Música, Fotografia, Rádio e TV	Empregados dos Setores Criativos	2,34	-5,99	-14,38	-5,28	15,22	-13,88	-16,17	-8,71
	Trabalhadores Incorporados	-3,51	-5,50	-14,61	8,85	23,02	-12,34	-13,15	-43,21
Tecnologia da Informação	Empregados dos Setores Criativos	-4,13	5,11	-4,88	4,42	3,13	-2,47	-2,13	-4,70
	Trabalhadores Incorporados	-2,49	-2,93	1,46	-7,22	2,68	1,44	-0,76	-8,48
Editorial	Empregados dos Setores Criativos	10,84	-6,74	-5,09	-13,50	2,74	33,15	46,25	-76,85
	Trabalhadores Incorporados	-100,00	-	-7,88	0,71	-13,88	0,56	62,22	-10,79
Museus e Patrimônio	Empregados dos Setores Criativos	-	-	-	-	-17,67	-3,68	-	-100,00
	Trabalhadores Incorporados	-22,80	-100,00	-	-	-	-	-	-
Artes Cênicas e Artes Visuais	Empregados dos Setores Criativos	-4,32	-0,11	2,16	-10,61	-5,10	-2,04	-17,02	-43,00
	Trabalhadores Incorporados	-35,20	12,78	15,71	70,20	96,62	-35,30	5,56	-100,00
Gastronomia	Empregados dos Setores Criativos	-	-	-	-	-	-	-	-
	Trabalhadores Incorporados	-	-100,00	-	-	-100,00	-	-100,00	-

Fonte: Observatório do Itaú Cultural (2020)

As células que têm a informação (-) como resposta não tinham informação apresentada para o período anterior, influenciando no resultado.

As células que têm a informação -100,00 como resposta não tinham informação apresentada no período atual correspondente, influenciando no resultado e representando informação de perda integral do valor.

Categorias de Empregados dos Setores Criativos, como Atividades Artesanais (-49,66%, aproximadamente 132.846 perdas de postos de trabalho); Cinema, Música, Fotografia, Rádio e TV (-38,71%, aproximadamente 43.845 perdas de postos de trabalho); Editorial (-76,85%, aproximadamente 7.994 perdas de postos de trabalho); e Artes Cênicas e Artes Visuais (-43%, aproximadamente 97.823 perdas de postos de trabalho) foram afetados em proporções elevadas. Enquanto os efeitos para categorias como Publicidade e Serviços Empresariais (-8,43%, aproximadamente 21.562 perdas de postos de trabalho); Arquitetura (-16,35%, aproximadamente 79.930 perdas de postos de trabalho); Design (-25,21%, aproximadamente 81.052 perdas de postos de trabalho); Moda (-12,42, aproximadamente 259.368 perdas de postos de trabalho); e Tecnologia da Informação (-4,70%, aproximadamente 39.593 perdas de postos de trabalho) foram fortemente afetados, mas proporcionalmente menos intensamente em relação ao primeiro grupo.

Categorias como Atividades Artesanais; Cinema, Música, Fotografia, Rádio e TV, e Artes Cênicas e Artes Visuais foram afetadas de forma contundente tendo sofrido impactos na redução de trabalhadores ocupados em proporções superiores a 38%.

Os efeitos em relação ao número de ocupados entre os Trabalhadores Incorporados também mostram que algumas categorias sofreram efeitos mais fortes da pandemia do novo coronavírus em relação a outras, como Publicidade e Serviços Empresariais (-30,34%, aproximadamente 160.919 perdas de postos de trabalho); Arquitetura (-89,53%, aproximadamente 42.541 perdas de postos de trabalho); Cinema, Música, Fotografia, Rádio e TV (-43,21%, aproximadamente 45.644 perdas de postos de trabalho). Atividades Artesanais (-10,16%, aproximadamente 10.116 perdas de postos de trabalho); Editorial (-10,79%, aproximadamente 6.062 perdas de postos de trabalho); e Tecnologia da Informação (-8,48%, aproximadamente 38.365 perdas de postos de trabalho). A categoria das Artes Cênicas e Artes Visuais registrou redução integral (-100%) de ocupação entre os Trabalhadores Incorporados.

Com a pandemia, as perdas acumuladas na ocupação na Economia Criativa foram perceptíveis. O momento ajudou a evidenciar camadas de complexidade da realidade de parte desses profissionais que merecem olhar mais atento em relação a

alguns aspectos, como a questão das diferenças de desempenho no mercado de trabalho formal e informal e a dedicação a múltiplas atividades para composição de renda (Itaú Cultural, 2020).

Para auxiliar a recuperação do setor, o estudo da FVG Projetos (2020) sugere que seja facilitado o acesso ao crédito, a renegociação de dívidas de impostos e de empréstimos e créditos concedidos, a retomada das ações de fomento e a preparação para o novo mercado de consumo pós-Covid-19.

Por outro lado, a crise tem levado o setor a experimentar novos formatos de produção e de entrega de seus produtos e conteúdos ao público final, antecipando movimentos que talvez fossem levar mais tempo para serem disponibilizados, como os shows transmitidos em *lives* em redes sociais, eventos online e a proliferação de cursos, palestras e eventos usando plataformas de streaming de vídeo.

A adequação aos hábitos que a pandemia trouxe, fez e ainda faz com que muitas pessoas tenham aumentado muito o tempo em casa. Com isso, o consumo por música cresceu 15% no Brasil, por exemplo, de acordo com a lista de mais ouvidas no Spotify. As visualizações de clipes musicais no YouTube aumentaram em 30 milhões no Brasil, no período de 3 de março a 9 de abril, comparando-se ao mesmo período do ano passado. A audiência no streaming cresceu tanto que as plataformas tiveram que reduzir a qualidade da transmissão para não sobrecarregar as redes. Diversos portais de cultura foram criados para transmitir espetáculos, debates e oficinas. Esse comportamento prova que o trabalho do artista tem seu lugar na sociedade em um período crítico (Revista Exame, 2020).

Desafios

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), lançou, em maio de 2020, um relatório que fornece uma visão geral dos desafios e esforços dos governos e da sociedade civil para manter ambientes sustentáveis, livres e diversos para a criação, divulgação e acesso à vida cultural. Segundo a Organização, o respeito aos direitos e liberdades humanas fundamentais,

como liberdade de expressão, informação e comunicação, é condição indispensável para a proteção e promoção da diversidade cultural.

Em todas as regiões, um ecossistema para a proteção da liberdade artística está se desenvolvendo gradualmente, estabelecendo vínculos entre os níveis internacional, regional e nacional. Esse ecossistema inclui melhor capacidade de resposta e maiores capacidades de monitoramento, bem como o desenvolvimento de boas práticas na legislação e jurisprudência.

Como questões chave, o relatório da Unesco aponta:

O progresso no desenvolvimento ou atualização das leis relacionadas às condições do artista ainda é lento. Entre os desenvolvimentos positivos estão a proteção de artistas em certos subsetores culturais e medidas específicas em matéria de tributação, benefícios sociais e pensões;

A desigualdade de gênero persiste em todo o setor e se reflete nas condições de trabalho de artistas e profissionais da cultura;

Artistas e trabalhadores da cultura recorrem cada vez mais à internet e às mídias sociais para promover seu trabalho e alcançar novos públicos; isso coloca novos desafios para sua remuneração justa e segurança online, desafios que também devem ser enfrentados com o objetivo de proteger e promover a diversidade de expressões culturais;

Governos, universidades, organizações da sociedade civil e instituições culturais administram um número crescente de programas de realocação temporária de artistas em risco;

O reconhecimento de artistas na promoção e defesa dos direitos humanos estão aumentando e a noção de defensores dos direitos culturais está sendo consolidada no sistema das Nações Unidas e entre os atores da sociedade civil.

O documento também recorda os principais instrumentos internacionais que se referem à liberdade artística:

Artigo 27 da Declaração Universal dos Direitos Humanos: "Todos têm o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de apreciar as artes e de participar no progresso científico e os benefícios que dela resultam" (1948).

Artigo 15.3 do Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais: "Os Estados se comprometem a respeitar a liberdade indispensável à pesquisa científica e à atividade criadora" (1966).

Artigo 19.2 do Pacto Internacional sobre Direitos Cívicos e Políticos: "Todo mundo tem direito à liberdade de expressão. Esse direito inclui a liberdade de buscar, receber e disseminar informações e ideias de todos os tipos, independentemente de fronteiras, oralmente, por escrito ou em forma impressa ou artística, ou por qualquer outro procedimento de sua escolha" (1966).

Princípio orientador 3 da Recomendação sobre o Estatuto do Artista da UNESCO: "Os Estados Membros, reconhecendo o papel essencial que a arte desempenha na vida e no desenvolvimento dos seres humanos e da sociedade, têm o dever de proteger, defender e ajudar artistas e sua liberdade de criação. Para isso, devem fazer o que for necessário para estimular a criatividade artística e a exibição de talentos, em particular tomando medidas destinadas a garantir a liberdade do artista, que de outra forma não seria capaz de cumprir sua missão fundamental e fortalecer sua condição por meio do reconhecimento de seu direito de desfrutar do fruto de seu trabalho" (1980).

Princípio orientador 6 da Recomendação sobre status de artista da UNESCO: "Como a liberdade de expressão e comunicação é a condição essencial de toda atividade artística, os Estados membros devem garantir que os artistas desfrutem inequivocamente da proteção oferecida na matéria pela legislação internacional e nacional relacionada aos direitos humanos" (1980).

O artigo 2.1 da Convenção sobre a proteção e promoção da diversidade de expressões culturais de UNESCO: "A diversidade cultural só pode ser protegida e promovida se os direitos humanos e as liberdades fundamentais forem garantidas, como liberdade de expressão, informação e comunicação, bem como a possibilidade de as pessoas escolherem suas expressões culturais. Ninguém pode invocar as disposições desta Convenção para infringir os direitos humanos e liberdades fundamentais proclamados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e garantidos pelo direito internacional, ou para limitar seu escopo de aplicação" (2005).

Artigo 7.2 do Convenção da UNESCO para a proteção e promoção da diversidade de expressões culturais: "As artes também procurarão reconhecer a importante contribuição dos artistas, de todas as pessoas envolvidas no processo criativo, das comunidades culturais e dos organizações que os apoiam em seu trabalho, bem como o papel fundamental que desempenham, que é o de alimentar a diversidade de expressões culturais'." (2005).

O relatório da Unesco elenca, ainda, agentes importantes para garantir a liberdade artística e medidas que podem ser adotadas:

GOVERNOS

- Aplicar políticas e medidas que levem em conta a liberdade de expressão artística e o status do artista;
- Promover reformas legais para proteger ainda mais a liberdade artística;
- Garantir financiamento transparente dos setores culturais e criativos;
- Promover vistos e programas de mobilidade para artistas;
- Emitir declarações públicas em apoio à liberdade artística;
- Garantir a segurança dos artistas e do público;
- Relatar periodicamente as medidas adotadas para proteger a liberdade artística, com base em compromissos internacionais.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

- Obter conhecimento adequado para se comunicar sobre liberdade artística;
- Treinar jornalistas;
- Denunciar violações da liberdade artística.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

- Pesquisar sobre liberdade artística;
- Integrar treinamentos sobre direitos protegidos em programas de estudos artísticos;
- Desenvolver programas de acolhimento para artistas em risco.

SINDICATOS

- Defender artistas;
- Realizar cursos de treinamento em direitos dos trabalhadores;
- Promover mudanças legislativas.

LEGISLADORES

- Revogar/modificar as leis que limitam a liberdade artística;
- Adotar legislação protetora relacionada à liberdade de expressão artística.

PODER JUDICIAL

- Desenvolver conhecimento treinando juízes e advogados;

ARTISTAS, PROFISSIONAIS DA CULTURA E DO PÚBLICO

- Organizar campanhas de solidariedade;
- Fornecer treinamento sobre liberdade artística;
- Tomar medidas legais em casos de violação.

CIDADES E GOVERNOS LOCAIS

- Acolher artistas em risco;
- Emitir declarações públicas para apoiar a liberdade artística;
- Promulgar políticas locais.

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS E REGIONAIS

- Realizar cursos de treinamento e fornecer assistência técnica e jurídica;
- Pesquisar sobre liberdade artística;
- Reconhecer artistas em risco, principalmente através de programas para defensores de direitos humanos direitos humanos, quando apropriado;
- Acompanhar casos individuais de violação da liberdade artística e nova legislação que possa limitá-la.

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

- Monitorar a liberdade artística;
- Promover mudanças legislativas/pressionar por elas;
- Coordenar campanhas de solidariedade;
- Proteger artistas em risco e participar de programas para defensores de direitos humanos, quando apropriado.

EMBAIXADAS E CENTROS CULTURAIS ESTRANGEIROS

- Facilitar procedimentos para obtenção de vistos e mobilidade de artistas;
- Garantir um nível adequado de informações dos centros de processamento de vistos;
- Oferecer espaços para diversas expressões culturais.

Leis de incentivo e investimentos

Até julho de 2020, o Banco do Brasil, o BNDES e o Itaú estavam entre as empresas que fizeram os maiores aportes de recursos via Lei Federal de Incentivo à Cultura no Brasil em 2020 (Itaú Cultural, 2020).

A maior iniciativa do Governo Federal em relação à cultura na pandemia da covid-19 foi a criação da **Lei Emergencial nº 14.017, de 29 de junho de 2020, a Lei Aldir Blanc**. Foram destinados R\$ 3 bilhões para os estados, municípios e o Distrito Federal para a manutenção de espaços culturais, pagamento de parcelas de uma renda emergencial a trabalhadores do setor que tiveram suas atividades interrompidas, e instrumentos como editais e chamadas públicas. O prazo para prestação de contas foi prorrogado e até o momento (junho 2021), ainda se estuda a renovação da Lei para este ano e demais medidas.

Em Sapiroanga, a Prefeitura destinou R\$ 576.717,85 reais via Lei Aldir Blanc, que foi dividida em dois seguimentos: Inciso II - Subsídios: R\$100,00; Inciso III - Projetos Culturais - R\$ 476.717,85.

Além da Aldir Blanc, que surgiu neste período de exceção, a **Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991), Lei Rouanet**, tem sido, ao longo de quase 30 anos, um dos mais importantes instrumentos de financiamento do setor cultural, e a mais longa política pública da história do Brasil. Esse mecanismo, só parcialmente implementado, com imperfeições e limitações amplamente discutidas ao longo dos anos, algumas ainda não superadas, acabou se convertendo, em razão de sua constância e dos recursos alocados, no mais relevante instrumento de financiamento da cultura no âmbito federal, direcionando ao setor cultural valores muitas vezes superiores aos que a União de fato depende na função Cultura.

No Rio Grande do Sul, desde 2010, existe a **Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio Grande do Sul (LIC)**, instituída pela lei 13.490 e que garantiu um sistema unificado de Apoio e Fomento às atividades culturais do estado. O mecanismo de incentivo fiscal estadual funciona por meio da dedução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de empresas que, destinando parte de seus impostos, promovem a viabilização de projetos culturais.

Os gaúchos contam com os benefícios do Pró-Cultura/RS, que além da renúncia fiscal inclui o Fundo de Apoio à Cultura (FAC): uma ferramenta de fomento direto, em que não há a necessidade de captação de patrocínio, pois os recursos são repassados diretamente do Estado para o produtor cultural. As propostas culturais podem ser de artes visuais, audiovisual, circo, dança, literatura, livro e leitura, música, ópera, teatro, patrimônio cultural material e imaterial.

Apresentação do Território

Histórico de Saporanga

A área que atualmente corresponde ao município de Saporanga era, inicialmente, ocupada por índios Kaingangues e Guaranis, que viviam pela encosta e juntos aos rios e arroios. A ocupação portuguesa ocorreu no século 18 e a região, nesta época, chamava-se Padre Eterno e pertencia à freguesia da Aldeia dos Anjos.

No período de 1824 a 1826, os primeiros alemães estabeleceram-se no Rio Grande do Sul. Estes imigrantes germânicos desembarcaram em São Leopoldo no dia 25 de julho de 1824 (data hoje festiva na região), iniciando a história dos municípios que formam a região conhecida como Vale dos Sinos.

Em julho de 1842, por meio da Sociedade Schmidt & Kraemer, foram loteadas as áreas da Fazenda Padre Eterno para colonos, que se organizaram em pequenas propriedades usando mão-de-obra familiar. Em 1850, começou o povoamento efetivo do solo sapiranguense. A maioria dos colonos são descendentes dos que vieram da região do Hunsrück, na Alemanha, e se dedicou à atividade agrícola de subsistência, bem como ao artesanato, ferraria, marcenaria, carpintaria, selaria e tamancaria, trabalhos que trouxeram da Europa.

O desenvolvimento da colônia alemã teve um episódio violento na segunda metade do século 19, entre 1868 e 1874, a chamada batalha (ou revolta) dos Mucker, um conflito religioso e social entre os colonos no Morro Ferrabraz. De um lado estavam Jacobina Mentz e João Jorge Maurer, que utilizavam ervas e pregavam para a cura de enfermidades, e uma legião de seguidores e, no outro, diversos habitantes que viam Jacobina como uma inimiga da Igreja e a acusavam de ser uma falsa curandeira. Diversas pessoas, dos dois lados, foram mortas com os conflitos que seguiram pelos meses de julho e agosto de 1874. Findo o movimento liderado por João e Jacobina, a área de Padre Eterno passa a se dedicar às atividades de agropecuária. Polêmicas e versões à parte, em 2009, um Memorial da Reconciliação foi erguido em Saporanga, ao pé do Morro Ferrabraz (junto à uma estátua em homenagem ao Coronel Genuíno

Sampaio), selando simbolicamente a paz entre descendentes dos dois lados do conflito.

Sapiranga passou por três processos de emancipação, sendo apenas a última, vitoriosa. Em 1953, após intensa campanha emancipacionista, ocorreu o plebiscito em 20 de dezembro de 1953, sendo a proporção de votos de quase 5 por 1 a favor da emancipação. Pela Lei estadual n. 2.529, de 15 de dezembro de 1954, então, foi criado o município de Sapiranga, ocorrendo a instalação a 28 de fevereiro de 1955, data na qual é oficialmente festejado o aniversário da cidade.

A economia de Sapiranga tem sua força na produção industrial e nos serviços. Os principais produtos do setor primário são acácia negra, batata inglesa, arroz, aipim e hortifruticultura. O setor secundário conta com calçados, metalurgia e componentes. No setor terciário temos gêneros alimentícios, vestuário e eletrodomésticos. Segundo levantamento do IBGE, em 2013, são mais de 4 mil empresas na indústria, comércio e serviços de Sapiranga.

Fonte: Prefeitura Municipal de Sapiranga/ texto baseado no original de Guilherme Schmidt, construído em pesquisa de informações obtidas junto ao IBGE e no trabalho da historiadora e professora Dóris Fernandes Magalhães e também nos livros Jacobina Maurer de Elma Sant'Ana e A História de Sapiranga de Lucio Fleck

Dados do Município

DADOS DEMOGRÁFICOS

População total de 80.037 habitantes (IBGE - 2020)

Orçamento do Município para 2020: R\$ 268.338.257,00

PIB per capita: R\$ 40.917,42 (IBGE -2017)

IDHM: 0,711 (2010)

Segundo dados da Prefeitura de Sapiranga, ao todo, com 27.250 domicílios. Destes 27.000 (estimativa prefeitura municipal) compõem o núcleo urbano. A zona rural não possui levantamento.

Gentílico: sapiranguense

ÁREA DO MUNICÍPIO

Área do município: 137,624 km² (2019)

Limite com os municípios de: Campo Bom, Novo Hamburgo, Dois Irmãos, Araricá, Nova Hartz, Santa Maria do Herval e Morro Reuter

Distância da Capital (POA): 59 Km (via RS-239 e BR-116)

LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Unidade federativa: Rio Grande do Sul – RS

Mesorregião: Porto Alegre

Microrregião: Vale dos Sinos (Vale Germânico – Região Turística)

Latitude: Sul- 29° 38' 39" S

Longitude: West Greenwich- 51° 0' 35"W

Altitude: 47m

Clima: Quente temperado – e pluviosidade média anual de 106,54 mm (2019)

Temperatura: média de 19,4°C - no verão chega a 40°C; no inverno pode chegar a 0°C

"Cidade das Rosas e do Voo Livre"

Governança Municipal da Cultura

Secretaria de Cultura

Atualmente, o Departamento de Cultura integra a Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Desporto de Saporanga, criada pela Lei Municipal 6655/2021. De acordo com a Prefeitura, o orçamento da Cultura para 2021 é de R\$ 1.505.013,00, sendo que, em virtude da pandemia da covid-19, parte do valor foi revertida à saúde.

A seguir, relação dos profissionais que atuam na Secretaria, com suas respectivas funções e formações acadêmicas:

1. Secretária de Turismo, Cultura e Desporto: Roberta Elisabeth Rothen – Bacharel em Turismo, Pós-graduada em Educação Ambiental e cursando MBI em Gestão, Inovação e Liderança.
2. Diretor do Museu Municipal e Patrimônio: Daniel Luciano Gevehr – Pós-doutor em História.
3. Diretora de Cultura: Giovana da Silva Canani – Licenciatura em Pedagogia.
4. Assessora Cultural: Dariele Prates – Cursando Licenciatura de Educação Física (7º semestre).
5. Turismóloga: Letícia Inês Schumacher – Bacharel em Turismo e Especialista em Gestão Pública.
6. Diretor de Esportes Radicais: Júlio César Palhano dos Santos – Ensino Médio Completo e ex-atleta profissional de futebol.
7. Operador Técnico do Centro Municipal de Cultura Lucio Fleck: Cássio Klein – Curso Superior Incompleto.
8. Estagiária de Turismo: Tainã Montemezzo - Cursando Bacharel em Turismo (6º semestre).
9. Estagiária de Turismo: Priscila Nath - Cursando Bacharel em Turismo (3º semestre).
10. Bibliotecária (Biblioteca Municipal Edwin Kuwer): Caroline Bilhar – Bacharel em Biblioteconomia.

De acordo com a Lei do Sistema Municipal de Cultura, ao Departamento de Cultura de Sapiranga compete:

I - auxiliar o órgão gestor, coordenando as atividades atinentes ao Sistema Municipal de Cultura - SMC, fornecendo os recursos humanos e materiais que se fizerem necessários;

II - coordenar o andamento das atividades do Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC e dos Fóruns de Cultura do Município;

III - colaborar com a organização da Conferência Municipal de Cultura - CMC e Fóruns de Cultura do Município;

IV - colaborar para o desenvolvimento de indicadores e parâmetros quantitativos e qualitativos que contribuam para a descentralização dos bens e serviços culturais promovidos ou apoiados, direta ou indiretamente, com recursos do Sistema Nacional de Cultura - SNC e do Sistema Estadual de Cultura - SEC, atuando de forma colaborativa com os Sistemas Nacional e Estadual de Informações e Indicadores Culturais;

V - auxiliar no estabelecimento de instrumentos metodológicos e na classificação dos programas e ações culturais no âmbito dos respectivos planos de cultura;

VI - elaborar estudos das cadeias produtivas da cultura para auxiliar na implementação de políticas específicas de fomento e incentivo;

VII - formular e implementar, com a participação da sociedade civil, o Plano Municipal de Cultura - PMC, executando as políticas e as ações culturais definidas;

VIII - pesquisar, registrar, classificar, organizar e expor ao público a documentação e os acervos artísticos, culturais e históricos de interesse do Município;

XVII - exercer outras atividades que lhe forem atribuídas pelo órgão gestor.

Responsável: Roberta Elisabeth Rothen (Secretária de Turismo, Cultura e Desporto)

Telefone: (51) 3959-1033

E-mail: cultura@sapiranga.rs.gov.br

Endereço: Rua Sete de Setembro, nº 766, Centro, CEP 93815-016, Sapiranga/RS

Atendimento: de segunda a sexta-feira, das 12h30min às 18h30min

Sistema Municipal de Cultura

A Lei Municipal nº 6.808, de 22 de setembro de 2021, altera dispositivos da Lei Municipal nº 6.325, e dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Sapiroanga. Cabe ao Poder Público do Município de planejar e implementar políticas públicas para:

I - assegurar os meios para o desenvolvimento da cultura como direito de todos os cidadãos, com plena liberdade de expressão e criação;

II - universalizar o acesso aos bens e serviços culturais;

III - contribuir para a construção da cidadania cultural;

IV - reconhecer, proteger, valorizar e promover a diversidade das expressões culturais presentes no Município;

V - combater a discriminação e o preconceito de qualquer espécie e natureza;

VI - promover a equidade social e territorial do desenvolvimento cultural

VII - qualificar e garantir a transparência da gestão cultural;

VIII - democratizar os processos decisórios, assegurando a participação e o controle social;

IX - estruturar e regulamentar a economia da cultura, no âmbito local;

X - consolidar a cultura como importante vetor do desenvolvimento sustentável;

XI - intensificar as trocas, os intercâmbios e os diálogos interculturais;

XII - contribuir para a promoção da cultura da paz.

São objetivos específicos do Sistema Municipal de Cultura – SMC:

I - estabelecer um processo democrático de participação na gestão das políticas e dos recursos públicos na área cultural;

II - assegurar uma partilha equilibrada dos recursos públicos da área da cultura entre os diversos segmentos artísticos e culturais, distritos, regiões e bairros do Município;

III - articular e implementar políticas públicas que promovam a interação da cultura com as demais áreas, considerando seu papel estratégico no processo do desenvolvimento sustentável do Município;

IV - promover o intercâmbio com os demais entes federados e instituições

municipais para a formação, capacitação e circulação de bens e serviços culturais, viabilizando a cooperação técnica e a otimização dos recursos financeiros e humanos disponíveis;

V - criar instrumentos de gestão para acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura desenvolvidas no âmbito do Sistema Municipal de Cultura - SMC;

VI - estabelecer parcerias entre os setores público e privado nas áreas de gestão e de promoção da cultura.

Conselho Municipal de Política Cultural de Sapiranga

O Conselho Municipal de Política Cultural de Sapiranga é um órgão colegiado deliberativo, consultivo e normativo da Política Municipal de Cultura, integrante do Sistema Municipal de Cultura, e é responsável por institucionalizar a relação entre o Poder Público e a Sociedade Civil, fundamentado nos princípios da promoção e da garantia do direito humano à cultura.

O Conselho Municipal de Política Cultural de Sapiranga é constituído por 16 (dezesseis) membros titulares, com respectivos suplentes, nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, observada a paridade entre os representantes do Poder Público e os da Sociedade Civil, assim organizada:

I - 08 (oito) representantes do Poder Público:

- a) Dois representantes da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Desporto;
- b) Um representante da Secretaria Municipal de Educação;
- c) Um representante indicado pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Tecnologia;
- d) Um representante indicado pela Secretaria Municipal de Administração Fazendária;
- e) Um representante indicado pela Secretaria Municipal de Assistência Social;
- f) Um representante indicado pela Secretaria Municipal de Planejamento, Habitação, Segurança e Mobilidade Urbana.
- g) Um representante indicado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e

Preservação Ecológica.

II - 08 (oito) representantes da sociedade civil, eleitos democraticamente, pelos respectivos segmentos:

- a) Um representante da Música (coros, bandas, orquestras, instrumentistas, vocais);
- b) Um representante das Artes Cênicas (circo, teatro, expressão corporal);
- c) Um representante das Artes Visuais (pintura, escultura, desenho, fotografia, happening);
- d) Um representante de Audiovisual (cinema, videoclipe, video-arte, documentário);
- e) Um representante da Literatura;
- f) Um representante de Artesanato ou Gastronomia;
- g) Um representante das Tradições Gaúchas e Folclore;
- h) Um representante de Dança e da Cultura de Rua (hip-hop, rap, break, grafite).

Conselho do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural de Sapiranga (CONPAS)

Sapiranga possui também o Conselho do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural de Sapiranga (CONPAS), criado pela Lei Municipal nº 5777/2015, de 28 de dezembro de 2015. O Conselho é um órgão deliberativo, de assessoramento e colaboração com a Administração Municipal em assuntos relacionados com a preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural do Município.

São atribuições do CONPAS:

I – Assessorar o Poder Executivo Municipal na defesa do patrimônio histórico, cultural e natural do Município, opinando em assunto de sua competência, quando solicitado pelo Executivo Municipal ou Secretaria Municipal, a qual o patrimônio estiver afeto, ou sugerir ações ao executivo Municipal, quando solicitado por pessoas ou entidades da comunidade;

II – Estabelecer critérios para enquadramento dos valores históricos, culturais e naturais, representados por peças, prédios e conjuntos arquitetônicos urbanos ou

rurais, a serem preservados, inventariados, tombados ou desapropriados, bem como definições de perímetros de entorno do bem tombado e suas possíveis intervenções;

III – Disciplinar e aplicar isenção de índice de IPTU;

IV – Definir e aplicar recursos oriundos do Fundo Municipal do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural;

V - Indicar, para fins de legislação específica, a inclusão na lista dos bens tombados pelo Município, de bens considerados históricos, culturais ou naturais;

VI - Dar resolução em pedidos de demolição ou aprovação de projeto de construção na área de entorno ou influência, bem como qualquer outro aspecto sobre bens imóveis que tenham significação histórica, cultural e natural para o município ou que estejam incluídos no entorno de bens imóveis tombados;

VII - Promover os estudos necessários à orientação do Executivo Municipal nos assuntos referentes ao patrimônio histórico, cultural e natural buscando, quando necessário, assistência técnica dos órgãos estadual e federal ligados ao assunto;

VIII - Traçar orientação sobre matéria de sua competência, encaminhando à consideração do Executivo Municipal, quando for o caso, sugestões para projetos de lei ou regulamentos que se fizerem necessários, principalmente no que diz respeito aos conteúdos de Planos Diretores e suas propostas de zoneamento de usos e índices urbanísticos;

IX – Orientar sobre a destinação de prédios ou espaços urbanos a serem preservados, bem como, projetos de revitalização ou reciclagem;

X - Promover a educação – formal e não formal – através da conscientização e participação da comunidade na preservação de seus bens culturais por meio de publicações, conferências, exposições relativas ao patrimônio cultural e natural do Município;

XI - Incentivar a constituição, no Município, de instituições culturais voltadas para preservação da memória, como museus, arquivos e bibliotecas;

XII - Defender, por todos os meios a seu alcance o patrimônio histórico, cultural e natural do Município;

XIII - Anuir ou recomendar alterações em projetos de intervenção de bens ou naqueles que estejam inseridos no entorno pertencentes ao raio de abrangência do bem tombado;

XIV - Emitir resoluções, recomendações e pareceres de assessoramentos técnicos relativos aos bens tombados.

Fundo Municipal da Cultura

Sapiranga possui Fundo Municipal de Cultura de Sapiranga vinculado à Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Desporto, como fundo de natureza contábil e financeira, regido a partir das regras definidas na Lei nº 6.808, de 22 de setembro de 2021. O Fundo Municipal de Cultura é administrado pelo Conselho Municipal de Política Cultural e a seleção de projetos culturais beneficiados com os recursos do Fundo é realizada pelo CAS - Comissão de Avaliação e Seleção do Fundo Municipal de Cultura. Ainda não há orçamento disponível.

Oferta Cultural

Sapiranga ainda não possui a relação dos atrativos culturais, dos grupos e atrações da cidade cadastrados de forma organizada, esta relação é uma das propostas do Plano de Ações. Com relação aos eventos, é fundamental que se comunique a agenda atualizada dos eventos e se reforce os aspectos de segurança, especialmente higiênico-sanitária, que estes eventos implementarão, quando for possível.

Vale Germânico

Sapiranga integra uma importante rota cultural e turística da região: o Vale Germânico. Localizada no Vale do Rio dos Sinos e berço da Imigração Alemã no Brasil, o Vale Germânico concentra belezas naturais aliadas à diversidade de atrativos culturais, que contempla diferentes segmentos, tais como: histórico-cultural, rural, religioso, esportivo, de eventos e negócios, o ecoturismo e o turismo de aventura, entre outros.

No turismo histórico-cultural, a influência trazida pelos imigrantes alemães construiu uma identidade única, que se mantém viva por meio das manifestações culturais da dança, do canto Coral, da gastronomia, dos festejos populares e das sociedades onde são praticados as modalidades de tiro e bolão. A preservação de centros arquitetônicos em estilo enxaimel, muitos deles tombados pelo IPHAN e IPHAE, propiciam a criação de atrativos turísticos.

A presença forte da religiosidade também deixou um grande legado na região, com inúmeras igrejas, templos e santuários repletos de vitrais e arte sacra. As atividades em áreas rurais são comuns a todos os municípios do Vale Germânico, como os balneários em meio à natureza, com oferta de piscinas naturais ou de água tratada, restaurantes com comida típica, campings e pousadas.

A iniciativa da criação do Vale Germânico ocorreu por meio da Associação dos Municípios do Vale do Rio dos Sinos (Amvars), do Consórcio Público Sinos (CP Sinos) e um grupo de gestores municipais do turismo. Integram o Vale Germânico os seguintes

municípios: Araricá, Campo Bom, Sapiranga, Dois Irmãos, Ivoti, São Leopoldo, Santa Maria do Herval, Morro Reuter e Novo Hamburgo.

Figura 5 : Ilustração com os municípios que integram o Vale Germânico



Fonte: página no Facebook do Vale Germânico

A relação do turismo e da cultura

Os atrativos a seguir também integram pontos turísticos de interesse de Sapiranga e estão sendo citados já que existe uma correlação entre a força cultural de um local e o potencial de atração de turistas ao destino. Com a correta utilização e preservação, ganha a comunidade local, incluindo os agentes culturais e artistas, e quem visita a cidade.

Casa do Imigrante

Se trata de uma reprodução histórica sobre a técnica de construção da época em que viviam as primeiras famílias de descendentes de alemães em Sapiranga (enxaimel). A casa está aberta para visita todos os dias da semana, na parte da tarde. No interior do local é possível encontrar objetos antigos, doados pelos moradores do município e da região, que retratam a vida dos imigrantes germânicos. A casa está localizada dentro do Parque do Imigrante e pode ser visitada durante os eventos que lá ocorrem.

O local também funciona como receptivo turístico.

Horário de funcionamento: terça a sexta das 12h30min às 18h30min

Sábados e domingos das 13h30min às 17h30min

Endereço: Av. Mauá, 5864 – Bairro Oeste (Parque do Imigrante)

Figuras 6 e 7: Espaço externo e interno da Casa do Imigrante



Fonte: Prefeitura Municipal de Saporanga

Museu Adolfo Lindenmeyer

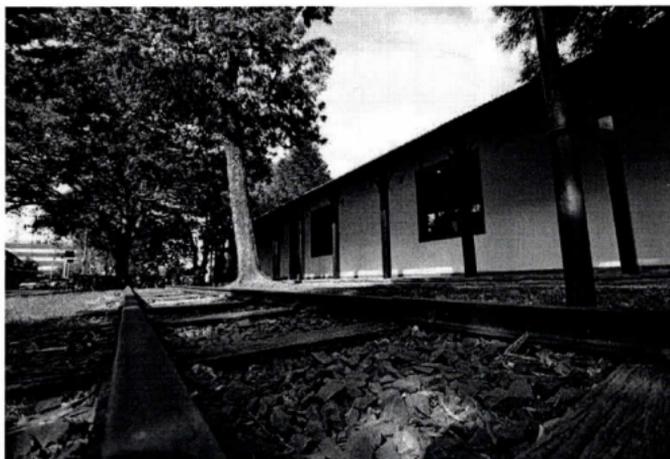
O Museu Municipal Adolfo Evaldo Lindenmeyer fica localizado no prédio da antiga Estação Ferroviária Saporanga. Além da estação (que mantém algumas características originais), parte dos trilhos seguem no local lembrando uma história que marca o desenvolvimento da região. No acervo, encontra-se diversos equipamentos, objetos, fotografias e documentos que relembram a história de Saporanga e os costumes da região.

Horário de funcionamento: terça a sexta das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h30min e sábados das 9h às 12h

1° e 3° domingo do mês: das 14h às 16h

Endereço: Avenida 20 de Setembro, 3675, Centro de Saporanga. Telefone: 3959-1020.

Figura 8: Área externa do Museu Adolfo Lindenmeyer



Fonte: Prefeitura Municipal de Saporanga

Casa Johann Schmidt

A casa construída por volta de 1845 pelo imigrante alemão Johann Schmidt constitui-se numa das construções mais antigas de Saporanga. De estilo enxaimel, a casa foi erguida com paredes feitas com barro socado, amontoando-se certas porções até completá-las. Postes, linhas, barrotes e caibros, com encaixes feitos a martelo e talhadeira e fixados com tacos de madeira, formavam a estrutura da residência. O telhado era feito de tabuinhas engatadas em ripas. Mais tarde, quando as tabuinhas apodreciam, eram trocadas por telhas de folhas de zinco ou por telhas de barro. Segundo o arquiteto Günter Weimer no seu livro “Arquitetura Popular da Imigração Alemã”, a casa por muito tempo foi um dos mais importantes centros produtores de farinha de mandioca da região.

Atualmente, tombada, a casa encontra-se interdita, à espera de trabalhos de restauro, sob a responsabilidade da Fundação Cultural e de Meio Ambiente de Saporanga. Foi emitido um TAC pelo Ministério Público solicitando o restauro da casa, assim como um TAC para passar a responsabilidade para a Prefeitura de Saporanga.

No momento não há visitação, pois está em processo de restauração.

Figura 9: Uma das construções mais antigas de Sapiranga: a Casa Johann Schmidt



Fonte: Prefeitura Municipal de Sapiranga

Roteiro Caminhos de Jacobina

O roteiro Caminhos de Jacobina traz pontos que retratam a trajetória do episódio dos Mucker, que marcou a história de Sapiranga na segunda metade do século 19. Os pontos oficiais do trajeto são os túmulos dos colonos no Cemitério Amaral Ribeiro, a estátua do coronel Genuíno Sampaio e a Cruz de Jacobina. O morro da Pedra Branca é outro atrativo. Ele fica no trecho inicial em uma curva da estrada que leva ao topo do Morro Ferrabraz e é parada quase que obrigatória para turistas. Praticantes de esportes radicais se aventuram em escaladas no local (lá no alto há uma caverna/toca na qual os seguidores de Jacobina teriam se instalado para avistar quem chegava, em uma espécie de "torre de controle").

Funcionamento: sempre aberto ao público.

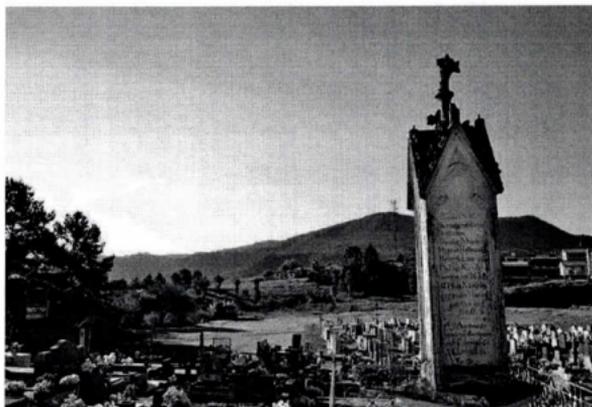
Os Pontos Oficiais:

O túmulo dos colonos no cemitério do Amaral Ribeiro

O túmulo no Cemitério do Amaral Ribeiro de quatro colonos alemães mortos no conflito com os Mucker, na década de 1870, integra o roteiro de Caminhos de Jacobina mostrando a lápide especialmente construída como memorial do episódio. A coluna funerária traz inscrições em alemão do século 19, quando o território ainda era colônia de São Leopoldo. Está escrito na coluna: "Hier ruhen die vier Deutschen Theodor Meinhard, Heinrich Hoffmann, Heinrich Linn und Phillip Kirsch welche am 26 Juli 1874 im Kampfe gegen die Mucker gefallen sind R.I.P. Andenken von den Bewohnern de Colnie São Leopoldo." A tradução seria "Aqui descansam os quatro alemães Theodor Meinhard, Heinrich Hoffmann, Heinrich Linn e Phillip Kirsch que, em 26 de julho de 1874, morreram na batalha contra os Mucker. Lembrança dos habitantes da Colônia de São Leopoldo". Abaixo, no pé da lápide, aparece o nome de Jacob Schmitt, escultor da lápide.

Endereço: Travessa da Saudade – nº 142 – Amaral Ribeiro

Figura 10: Cemitério do Amaral Ribeiro



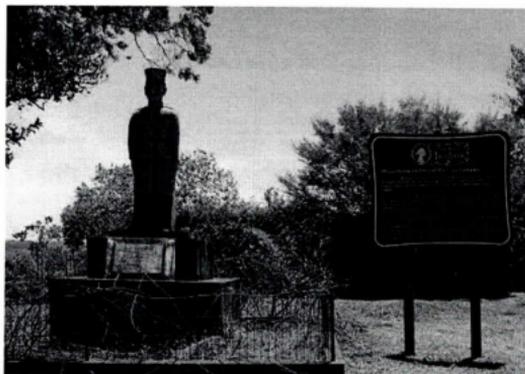
Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Sapiranga

A Estátua do Coronel Genuíno Sampaio

A estátua do coronel Genuíno Sampaio foi erguida em 1931 pela comunidade local, descendentes de colonos alemães da localidade do Ferrabraz. A área seria próxima à residência onde teria morado Jacobina Mentz Maurer. O local foi marcado

pelas duas últimas batalhas entre tropas do Exército e Mucker. Personagem polêmico da Batalha dos Mucker, o coronel liderava as tropas que lutaram contra o grupo de Jacobina. Falecido em 20 de julho de 1874, durante os confrontos no Morro Ferrabraz, teve o monumento feito pelos escultores R.R. Sherer e A. Kückler.

Figura 11: Estátua do coronel Genuíno Sampaio



Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Sapiiranga

A Cruz de Jacobina

A cruz de madeira foi erguida no local onde, supostamente, Jacobina e alguns dos seus seguidores teriam buscado abrigo para fugir do confronto com as tropas militares e acabaram sendo mortos. A cruz foi colocada no início do século 20, depois da visita de um dos remanescentes do confronto dos Mucker (diz-se que o nome do colono que colocou a cruz era Kauer). Não há comprovação do fato, mas acredita-se que neste local Jacobina tenha morrido no combate final.

Figura 12: Local onde está a cruz de madeira erguida onde Jacobina teria sido morta



Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Sapiranga

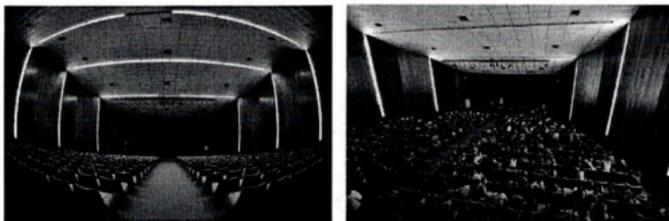
Centro Municipal de Cultura Lucio Fleck

Inaugurado em 27 de outubro de 1988, o Centro Municipal de Cultura Lucio Fleck de Sapiranga recebe as mais variadas manifestações artísticas e culturais, como teatro, dança, música, cinema, artes plásticas e exposições, além de workshops, seminários, palestras, cursos e concursos. O espaço tem acomodação de 492 lugares, sendo quatro deles para cadeirantes, além de amplo palco. No hall ocorrem mostras variadas, com uma ampla sala nobre em espaço paralelo. A denominação Centro Municipal de Cultura Lucio Fleck foi oficializada pela Lei Municipal n.º 2.673, de 23 de agosto de 2000, em homenagem ao professor Lucio Fleck, autor dos livros “A História de Sapiranga” (sobre a cidade), “Sereis Minhas Testemunhas” (a história da evangelização em Sapiranga) e “A Saga do Vale” (dois volumes sobre aspectos históricos da região e da colonização alemã).

Horário funcionamento: segunda a sexta das 12h30min às 18h30min (consultar horário em dia de eventos).

Endereço: Rua Sete de Setembro – nº 766 – Centro

Figura 13: Espaço interno do Centro Municipal de Cultura Lucio Fleck



Fonte: Prefeitura Municipal de Sapiranga | Crédito das fotos: Eduardo Liotti

Biblioteca Pública Municipal de Sapiranga

A Biblioteca Pública Municipal Prefeito Edwin Kuwer foi criada no dia 16 de junho de 1961 e pode ser considerada um dos primeiros equipamentos culturais administrados pelo poder público no município. Atualmente, conta com cerca de 22 mil exemplares cadastrados, que compõe um acervo focado em literatura – adulta e infantojuvenil, além de acesso à internet, periódicos locais e nacionais, serviços diversificados como oficinas, horas do conto, ações de incentivo e de democratização no acesso à literatura. Também faz a salvaguarda da produção bibliográfica local, além de ser responsável pelo acondicionamento da hemeroteca municipal.

Nos últimos anos, tem buscado a sua modernização através da integração e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, de forma a manter-se relevante e atendendo às necessidades da comunidade sapiranguense.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9h às 18h30min, e aos sábados das 9h às 12h

Endereço: Avenida João Corrêa, 808 – Centro

Contato: biblioteca@sapiranga.rs.gov.br ou 3599-9500 ramal 243

Figura 14: Biblioteca Pública Municipal Prefeito Edwin Kuwer



Fonte: Prefeitura Municipal de Saporanga

Morro Ferrabraz

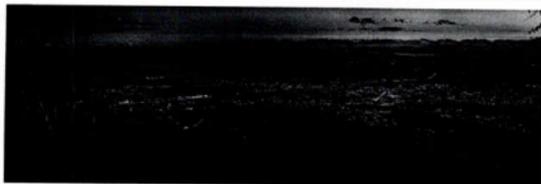
O Morro Ferrabraz, cartão postal de Saporanga que se ergue sobre o município, é formado por rochas de origem vulcânica e sedimentar, e sua altitude chega a 779 metros. O Ferrabraz é referência do Município, constando em destaque no brasão da cidade. A prática de voo livre, que teve seu incremento na década de 1970, impulsionou a área para o turismo. Asas deltas e paragliders decolam das duas rampas instaladas em dois níveis diferentes, e mantidas sob a responsabilidade da Associação Gaúcha de Voo Livre (AGVL). O mountain bike é outra prática esportiva comum no morro, assim como as caminhadas. O pôr do sol no local atrai dezenas de pessoas. Na segunda metade do século 19, o Ferrabraz foi marcado pela batalha dos Mucker. Com a necessidade de oficializar a preservação do Morro Ferrabraz, com toda sua rica fauna e flora, foi criada a Lei Municipal nº 1.400/87, que o colocou como patrimônio natural, área especial de preservação de interesse histórico e turístico. Em 2016, buscando ampliar a proteção à chamada Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) do Morro Ferrabraz, com 5.876 hectares, foi criada a Lei Municipal 5.900/2016. O local possui o importante título de ser tombado como Reserva Natural da Biosfera da Mata Atlântica pela Unesco.

64

Horário de Funcionamento: setembro a março das 8h às 21h

Abril a Agosto: das 8h às 18h30min

Figuras 15, 16 e 17: o Morro Ferrabraz é o local mais conhecido de Sapiroanga



Fonte: Prefeitura Municipal de Sapiroanga | Foto do entardecer: Fábio Hagg

Eventos

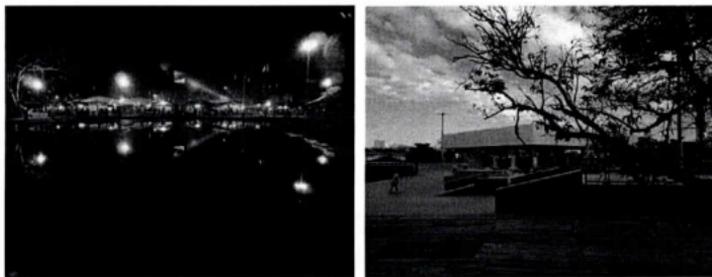
Parque Municipal do Imigrante

O Parque Municipal do Imigrante, que abriga grandes eventos da cidade, como a tradicional Festa das Rosas, e também recebe outras comemorações e iniciativas, como a Festa do Trabalhador, a Festa da Colônia e o Acampamento Farroupilha, é ponto de lazer dos sapiranguenses, abrigando também espaço de preservação da mata nativa. A obra do parque foi iniciada no final dos anos 70 e concluída nos anos 80. Com palco para apresentações, galpão de festas, banheiros, áreas cobertas para exposição e espaço para a prática de esportes e ginástica, a área conta ainda com um lago e aves, além de trilhas e áreas comunitárias. A novidade do parque é o skatepark, construído para receber competições regionais, nacionais e internacionais de skatismo, e também as quadras de esporte.

Horário de Funcionamento: todos os dias das 6h às 22h

Endereço: Av. Mauá, 5864 – Bairro Oeste

Figuras 18 e 19: Parque Municipal do Imigrante



Fonte: Prefeitura Municipal de Sapiranga

Festa das Rosas – É o maior evento de Sapiranga com espaço de multifeira, parque de diversões e shows nacionais. O evento reuniu mais de 150 mil pessoas na edição de 2018.

Acampamento Farroupilha – Maior acampamento no interior do Estado costuma reunir mais de 80 piquetes. Em 2020, a Semana Farroupilha de Sapiranga teve

uma edição inédita, reunindo shows de forma on-line com grandes artistas regionais e locais, mantendo a tradição ativa mesmo em meio à pandemia.

Festa da Colônia – Evento que valoriza o meio rural ao oferecer, durante dois dias, produtos típicos da gastronomia alemã. Em 2020, as “bandinhas” do município se apresentaram no formato virtual. Também foram feitos “lances” com cestas de produtos coloniais.

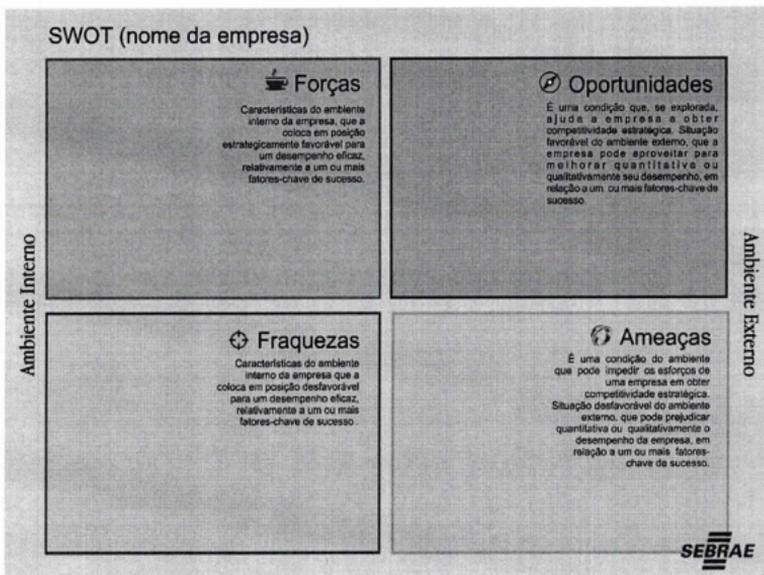
Páscoa das Rosas – Evento realizado na sexta-feira, sábado e domingo de Páscoa, reúne atrações musicais, apresentações teatrais e distribuição de doces em espaços públicos.

Aniversário de Sapiranga – Tradicional festa de aniversário do município.

Durante a pandemia, o departamento de Cultura de Sapiranga promoveu eventos on-line, se adequando ao momento. Além dos exemplos já citados, também foi realizada a **Cultura em live**, que teve como objetivo ajudar financeiramente os artistas locais, assim como arrecadar alimentos para doação a famílias que foram afetadas durante a pandemia.

Aspectos Impulsionadores e Limitadores

A matriz SWOT, ou FOFA, que identifica as Ameaças e Oportunidades (ambiente externo), além das Forças e Fraquezas (ambiente interno) de Sapiroanga e região foi construída de forma participativa e revisada pela consultora. A análise auxilia na elaboração das ações futuras.



FORÇAS

- Atrativos turísticos, como parques, praças e voo livre que podem ser explorados culturalmente;
- História do município que pode ser aproveitada;
- Espaços culturais bem qualificados – como o Centro de Cultura e o Parque do Imigrante;
- Diversidade cultural – diferentes expressões artísticas, do hip-hop ao gaúcho, carnaval, arte, artesanato, etc;
- Criação da Secretaria de Turismo, Cultura e Desporto;
- Existência do Sistema Municipal da Cultura – Lei;
- Existência do Conselho de Política Cultural;
- Construção do Plano Municipal da Cultura, de forma participativa e integrada;
- Localização estratégica e favorável do município de Sapiranga;
- Fazer parte do Vale Germânico – região turística;
- Fauna e flora rica e diversificada – que podem ser exploradas culturalmente;
- Muitos usuários da Biblioteca Pública Municipal;
- Estruturação do Museu de Sapiranga – melhorias;
- Diversidade cultural entre experiência e inovação – integração dos artistas mais tradicionais com os novos;
- Feira do Livro municipal bem estruturada;
- Criação de uma Editora Virtual Digital Pública da Biblioteca Municipal;
- Avanços nos aspectos tecnológicos;
- Alinhamento com as diretrizes do Estado e Federal;
- Diversidade dos eventos – mistura de modalidades e um calendário que permite essa diversidade;
- Valorização da cultura gaúcha,

FRAQUEZAS

- Espaços culturais são pouco utilizados;
- Artistas locais têm poucas possibilidades de se apresentarem;
- A Biblioteca necessita de melhorias – também precisa se rever o espaço - ampliar;
- Falta de qualificação para os artistas;
- Falta de Política Pública de Fomento e Incentivo Cultural;
- Falta apoio do empresariado local para a cultura;
- Falta de compreensão das leis culturais;
- Falta de instrumentalização para apresentação de projetos culturais;
- Falta de união da classe artística cultural;
- Poucas parcerias entre o setor público e privado;
- Pouca participação dos conselheiros no Conselho de Políticas Culturais;
- Falta de uma marca do Conselho de Políticas Culturais;
- Não há Fundo Municipal da Cultura; ativo
- Falta de educação patrimonial;
- Museu não possui o prestígio que merece ter;
- Não há atividades atrativas no museu;
- Falta de mapeamento cultural – de todas as manifestações e artistas;
- Falta uma melhor distribuição de espaços culturais na cidade;
- Falta uma divulgação maior dos eventos que estão acontecendo – marketing (físico e digital);
- Falta uma identidade mais específica dos eventos – tematizar os momentos e a história;
- Precariedade na integração dos artistas locais – não há união entre os distintos segmentos;
- Falta integrar os eventos nas diferentes modalidades;
- Ausência de educação patrimonial – falta trabalhar desde a escola até a

<p>especialmente no mês Farroupilha;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorização dos artistas locais, no palco da Festa das Rosas; • Existência de Festivais Artísticos – escolares, fomentando a educação cultural; • Riqueza do patrimônio histórico; • Incentivo aos novos talentos – política pública e mobilização local; • Projetos escolares de contraturno; • Preocupação do poder público em incentivar e valorizar o talento e o trabalho dos artistas locais; • Lei Aldir Blanc – incentivo federal, com apoio municipal; • Grande diversidade de artistas no município; • Os espaços culturais estão mais acessíveis, por meio digital, para a população local e público externo; • Maior possibilidade de editais para obtenção de renda, por meio de projetos; • Espírito de união dos artistas locais – admiração recíproca. 	<p>comunidade – visando valorizar e cuidar do patrimônio;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Há mais valorização do externo do que é interno; • Falta de políticas públicas para promover a preservação do patrimônio da cidade; • Falta de valorização e profissionalização da área – muitos artistas não buscam uma formação maior; • Falta de união das categorias; • Dificuldade de patrocínio; • Artistas não conseguem aproveitar todos os editais, pois não estão capacitados para elaborar projetos e/ou pela razão de não ter empresa registrada.
<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condições climáticas extremas/sazonalidade; • Crise sanitária mundial. Pandemia da covid- 19; • Queda da renda em função do desemprego; • Estruturas de acesso (chegada até os municípios) com necessidade de melhorias (rodovias estaduais e federais); • O aumento de casos e medidas restritivas; • Medo das aglomerações; • Receio da comunidade com a contaminação; • Fechamento dos empreendimentos ou redução da capacidade de atendimento - pandemia; • Linhas de crédito de difícil acesso pelo setor; • Crise econômica – mundial e 	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos protocolos de biossegurança; • Eventos virtuais ou híbridos; • Busca de informações sobre cultura em plataformas digitais diversas; • Interesse por lugares e eventos que adotam protocolos que passam a segurança e tranquilidade para o visitante; • Possibilidade de realizar campanhas de venda voltadas aos que permaneceram com salário e com muito desejo de sair e viajar e viver a cultura dos lugares; • Demanda reprimida de um público querendo opções culturais “poupança da pandemia”; • Turismo doméstico (passeios de carros) reforçado. Turistas do RS ficarão no próprio estado (viagens) em função da pandemia;

nacional;

- Eleições municipais – descontinuidade dos projetos;
- Desmotivação do setor cultural e seus agentes;
- Burocracia governamental;
- Dificuldade de captar recursos;
- Ambiente político nacional instável.

- Interesse pela gastronomia local;
- Interesse pela cultura autêntica;
- Valorização do local/compre local;
- Interesse por atividades ao ar livre;
- Comércio virtual fortalecido;
- Shows e cultura virtual;
- Capacitações virtuais e culturais sendo ofertadas em vários canais;
- Trocas entre missões - benchmarking;
- Aumento da presença nas mídias sociais e no digital;
- Existência de diversas plataformas digitais, onde o destino, os artistas e os empreendimentos podem estar presentes;
- Desenvolver o turismo cultural;
- Lei Aldir Blanc;

Plano de Ações

O Plano de Ações que compõe o Plano Municipal da Cultura de Sapiranga foi construído durante reuniões virtuais (plataforma Zoom) em encontros realizados nos dias 14 e 15 de maio e 2, 6 e 9 de junho de 2021, conforme listas de presenças do Anexo I.

O Plano contou com a contribuição de todos participantes, e, ainda, com a complementação da consultora e revisão da Prefeitura Municipal, por meio do setor responsável. O documento está estruturado de acordo com as dimensões trabalhadas. A prioridade vai de 1 a 5, sendo 5 a mais urgente e importante e, em ordem decrescente, a 1 a menos urgente e importante. O presente Plano deverá ser avaliado e monitorado pelo Conselho Municipal de Política Cultural.

Os participantes foram divididos em três grupos, sendo que:

GRUPO 1:

- Sistema Municipal da Cultura (leis, organização, auxílio);
- Investimentos em reformas e melhorias em espaços públicos.

GRUPO 2:

- Valorização da produção artística e cultural local;
- Educação patrimonial, cultural e turístico;
- Economia criativa.

GRUPO 3:

- Eventos;
- Promoção da cultura.

PLANO DE AÇÕES CULTURA SAPIRANGA

O que fazer	Quem faz	Quando fazer	Prioridade	Recurso	Situação
Sistema Municipal da Cultura (leis, organização, auxílio) Investimentos em melhorias e reformas de prédios e espaços públicos					
Revisar e analisar o Sistema Municipal de Políticas Públicas. Atualizar a portaria do Conselho Municipal da Cultura. Criar o Fundo Municipal de Políticas Culturais;	Prefeitura	2021	5	Próprio	Está acontecendo
Alinhar com as esferas estadual e nacional a gestão cultural, no que diz respeito às leis de incentivo e Fundo Nacional da Cultura, bem como atender às exigências de estruturação do município;	Prefeitura	2021 Permanente	5	Próprio	
Realizar o mapeamento cultural;	Prefeitura Concult	2021	5	Próprio	Julho/dez
Realizar a reforma do Museu Municipal;	Prefeitura Amigos do Museu	2021	5	Próprio Amigos do Museu	Julho/dez
Estruturar a Editora Pública Digital;	Prefeitura	2021/4	5	Próprio Captação de recursos	
Estruturar a Revista Virtual da Cultura de Sapiiranga;	Prefeitura	2021/4	5	Próprio Captação de recursos	
Implementar o Labmaker na Biblioteca Pública;	Prefeitura	2022/3	4	Próprio Captação de recursos	
Avaliar a possibilidade de utilizar os recursos do Fundema;	Prefeitura	2021	4	Próprios	
Restaurar a Casa Johann Schimidt. Avaliar obras emergenciais;	Prefeitura	2023/4	4	Próprio Captação de recursos	
Realizar a reforma da Biblioteca Municipal;	Prefeitura	2022	4	Próprio	
Revisar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Município;	Prefeitura	2022	3	Próprio	Julho/dez.

Criar o Complexo Cultural de Sapiiranga;	Prefeitura	2023/4	1	Próprio Captação de recursos	
Revitalizar a Praça da Bandeira como espaço cultural;	Prefeitura	2022/4	2	Próprio Captação de recursos	
Revitalizar o Centro Municipal de Cultura;	Prefeitura	2023/4	2	Próprio Captação de recursos	
Reativar o Cinema do Centro de Cultura;	Prefeitura	2023/4	1	Próprio Captação de recursos	
Revitalizar o Parque Municipal do Imigrante;	Prefeitura	2023/4	2	Próprio Captação de recursos	
Criar um espaço para o tradicionalismo gaúcho do município, unindo todos os CTGs num único espaço;	Prefeitura CTGs	2023/4	1	Próprio Captação de recursos	
Valorização da produção artística e cultural local					
Organizar um edital semestral possibilitando os artistas se inscreverem para ocuparem os espaços públicos ou virtuais, desburocratizar a agenda, tornando-a virtual e eficiente;	Concult Prefeitura	2021	5	Próprio	
Reavaliar e analisar a cobrança de taxas de aluguel dos espaços públicos – reestruturar a Lei existente;	Concult Prefeitura Artistas	2021	5	Próprio	
Valorizar os artistas locais para terem a prioridade nas programações/eventos do município;	Concult Prefeitura Artistas	2021 Permanente	5	Próprio	
Promover um intercâmbio/debate dos artistas com os alunos das escolas do município – conteúdo dentro da disciplina de Arte e de Empreendedorismo;	Concult Prefeitura Artistas	2022	4	Próprio	
Criar o “Embaixador da Cultura” (anual) e um (ou mais) representante/ personalidade para cada evento;	Concult Prefeitura Artistas	2021 Permanente	2	Próprio	

Oferecer cursos e oficinas de ilustrações, escrita técnica e criativa, aquarela, pintura, como forma de instrumentalizar os artistas locais e comunidade cultural.	Concult Prefeitura Artistas	2022	3	Próprio Parceria	
Promover oficinas de capacitação e fomento na área cultural;	Concult Prefeitura Artistas	2022	4	Próprio Parceria	
Eventos					
Dar continuidade à Festa das Rosas, Semana Farroupilha, Feira do Livro e outros eventos consolidados;	Prefeitura	2021 2022 Permanente	5	Próprios Captação de recursos	
Realizar alguns eventos de forma híbrida ou virtual;	Prefeitura Artistas Concult	2021	5	Próprios Captação de recursos	
Criar premiações para os artistas e produtores culturais locais;	Prefeitura Artistas Concult	Anual permanente	3	Próprios Captação de recursos	
Unir a cultura gaúcha em todos eventos que acontecem no município, bem como valorizar a cultura na educação do município;	Prefeitura Concult CTGs	Anual permanente	3	Próprios	
Realizar intercâmbios de artistas com cidades-irmãs ou parceiras da Alemanha ou com outros países e cidades – internacionalização cultural;	Prefeitura Artistas Concult	2023	2	Próprios Captação de recursos	
Organizar festivais de teatro, música, cinema, dança, culto ao gauchismo, preservação do nativismo, literatura e outros, voltados à comunidade local;	Prefeitura Artistas Concult	2022 Permanente	4	Próprios Captação de recursos	
Incentivar a arte urbana em nosso município (grafites, pinturas, intervenções e apresentações).	Prefeitura Artistas Concult	2022	4	Próprios Captação de recursos Parcerias	
Criar um espaço de interação do museu dentro dos eventos e promoções do município;	Prefeitura Museu	2021 Permanente	4	Próprios	
Unir num mesmo evento diferentes formas de manifestações culturais	Prefeitura Museu	2021 Permanente	4	Próprios Parcerias	

(exposição de fotografias e obras plásticas, shows musicais, saraus literários...);					
Economia Criativa e Marketing Cultural					
Trabalhar a produção cultural integrada à criação digital;	Prefeitura Artistas Concult	2021 Permanente	5	Próprios Captação de recursos	
Fazer projetos de captação de recursos (LIC) para gerar sustentabilidade aos artistas durante a pandemia. Apoiar a formação e agregar produtores culturais;	Prefeitura Artistas Concult	2021 Permanente	5	Próprios Captação de recursos	
Criar canais de comunicação para integração com o Departamento de Cultura, da SMTCD, do Conselho de Políticas Culturais, incluindo o Mapeamento Cultural;	Prefeitura Artistas Concult	2021 Permanente	5	Próprios Captação de recursos	
Criar um espaço no site da Prefeitura para divulgação dos artistas locais;	Prefeitura Artistas Concult	2021 Permanente	5	Próprios Captação de recursos	
Criar a marca do Concult;	Concult	2021	4	Próprios	
Envolver os profissionais de design para capacitar os artesãos, criando coleção com identidade local, em parceria com as universidades da região;	Prefeitura Artistas Concult Universidades	2021 Permanente	4	Próprios Captação de recursos	
Criar um "cultural tour", valorizando o patrimônio, a arte e os aspectos culturais do município;	Prefeitura Artistas Concult Sebrae	2022 Permanente	4	Próprios Parceria	
Trabalhar as mídias digitais e os influenciadores para promoção dos artistas locais;	Prefeitura Artistas Concult	2022 Permanente	3	Próprios Captação de recursos	
Educação patrimonial, cultural e turística					
Promover uma capacitação para os artistas se profissionalizarem e terem conhecimento para escrever projetos e participar de	Concult Prefeitura Artistas	2021 Permanente	5	Próprio	

editais;					
Estimular a formação de artistas locais, por meio do fornecimento de bolsas de estudo;	Concult Prefeitura Artistas	2022 Permanente	3	Próprio	
Realizar cursos, oficinas, residências artísticas e outros cursos de formação para os artistas locais;	Concult Prefeitura Artistas Sebrae Instituições de ensino	2021 Permanente	4	Próprio Captação recursos	
Envolver os artistas locais na formação dos docentes do município, bem como da comunidade local;	Concult Prefeitura Artistas	2022 Permanente	4	Próprio	
Realizar vernissages com os artistas plásticos locais;	Prefeitura Artistas Concult	2021 Permanente	4	Próprios Captação de recursos	
Criar um outdoor digital no Parcão, para promoção dos artistas locais;	Iniciativa privada	2022 Permanente	3	Iniciativa privada	

Avaliação

Os participantes foram convidados a responder, em grupos, as seguintes questões, visando formular a Identidade Cultural – Proposta de Valor do Município:

Qual a identidade cultural, o diferencial da cultura em seu município?

- Originalidade;
- Ligado às tradições;
- História;
- Diversidade cultural (apesar de ser um município pequeno);
- Cultura nas escolas;
- Escola vai até a cultura;
- Trajetórias do tempo;
- Espaço geográfico;
- Tradicionalismo;
- Saberes e fazeres;
- Protagonismo feminino;
- Mistura e entrosamento;
- Multiculturalidade;
- Germânico;
- Bicicletas.

Como você apresentaria o município, evidenciando seus aspectos culturais, para os moradores e para os visitantes?

- Sapiroanga, olhos voltados para o futuro, fomentando a cultura hoje, valorizando seu passado: tradições e história. Uma cultura diversificada, que vem de encontro a você;
- Diversidade cultural;
- Criativa;
- Autêntica;
- Receptiva;
- Possui uma culinária específica;
- Cidade limpa e organizada;
- Enaltece os poetas e escritores;
- Berço de uma cultura musical;
- Cidade das Rosas;
- Morro Ferrabraz;
- Parcão;
- Centro de Cultura.

A cultura em Saperiranga possui os olhos voltados para o futuro, valorizando o passado e exaltando a cultura no presente. A diversidade cultural, autêntica e receptiva se apresenta em diversos processos e manifestações culturais, por meio de suas dimensões materiais e imateriais. Uma cultura diversificada e criativa, possibilitando diferentes experiências.

Qual a Visão quer para a cultura do município (em 4 anos)?

- Cultura que respira inovação;
- Cultura democrática (respeitar e socializar);
- População que vive a cultura;
- Conhece os diferentes tipos de cultura;
- Cultura divulgada;
- Acesso de todas as culturas para toda comunidade;
- Proporcionar momentos que todos tenham acesso;
- Valorização do que é nosso;
- Cultura dentro das escolas – começar nas escolas;
- Crianças são multiplicadoras;
- Criação e valorização de novos espaços culturais (ruas, museu, biblioteca, praça, espaços naturais, bairros);
- Novas visões em relação às novas tecnologias que a pandemia nos permitiu conhecer
- Virtual também é um espaço cultural;
- Descentralizar para alcançar um número maior de público e novas culturas;
- Incorporar as novas tecnologias, as cidades inteligentes (*smart cities*) em cidades criativas, uma cidade moderna que não perca a sua identidade, a sua essência, a sua cultura local, que mantenha índices de qualidade de vida, que a cidade se auto venda, estimule a auto estima do cidadão pela cidade, que tenhamos os embaixadores da cultura.

Ser um município onde a cultura é democrática, inspira e produz inovação, mantendo a identidade, promovendo a qualidade de vida, o desenvolvimento das habilidades e talentos locais, contribuindo para a profissionalização, a valorização e a visibilidade da cultura.

Saperiranga, um espetáculo cultural!

Conclusão

Diversidade e cooperação. Estas duas palavras resumem bem a construção deste documento, de forma participativa e integrada, ocorrida no ano 2021, quando se elaborou o Plano Municipal da Cultura de Sapiroanga.

Apesar do formato virtual (plataforma Zoom) adotado, em função da pandemia, os encontros foram calorosos, humanos e houve muita contribuição e emoção, inclusive com apresentações musicais abrindo e/ou encerrando os encontros.

A valorização da diversidade dos setores culturais foi trabalhada, mas também o reconhecimento das dificuldades pelas quais se atravessa, especialmente neste período de pandemia. Para enfrentar a crise, torna-se fundamental a adoção de políticas e ações que estimulem a cooperação entre os mais diferentes setores e agentes e, ainda, a inovação, adotando um novo saber-fazer da cultura, com a inserção da economia criativa.

O setor público está fazendo a sua parte, promovendo estes encontros, fomentando o Sistema Municipal da Cultura, mas também cabe aos agentes culturais, às entidades e ao setor privado o apoio, de forma organizada e contínua. Por isso, a disseminação deste plano, como um norte a ser seguido por todos, torna-se fundamental.

“Eu acho que qualquer visão positiva do futuro tem que envolver muito mais pessoas sendo capazes de ganhar dinheiro expressando sua criatividade e fazendo coisas que querem fazer, ao invés de coisas que precisam – e ter as ferramentas e a economia em torno deles para apoiar seu trabalho é crítico”.

Mark Zuckerberg

Referências

ATLAS ECONÔMICO DA CULTURA BRASILEIRA: metodologia II / organizadores Leandro Valiati [e] Ana Letícia do Nascimento Fialho. – Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2017. 214p. Disponível em: <http://pnc.cultura.gov.br/wp-content/uploads/sites/16/2017/11/CEGOV-2017-Atlas-volume-2-digital.pdf>. Acesso em: 26 maio de 2021.

EXAME. **Qual é o impacto da pandemia do coronavírus na criação artística?** Estadão Conteúdo. Publicado em 15 de abril de 2020, às 16h29min. Disponível em: <https://exame.com/estilo-de-vida/qual-e-o-impacto-da-pandemia-do-coronavirus-na-criacao-artistica/>. Acesso em: 26 de maio de 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia.** Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em: 26 de maio de 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A Cultura (UNESCO). **Libertad & creatividad: defender el arte, defender la diversidad - edición especial.** Parceria com a Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Versão em espanhol. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373360>. Acesso em: 20 de maio de 2021.

ROCHA, Camilo. **O impacto do coronavírus na cultura. E o papel dos governos.** Nexo Jornal. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/03/21/O-impacto-do-coronav%C3%A9rus-na-cultura.-E-o-papel-dos-governos>. Acesso em: 26 de maio de 2021.

GOVERNO DO BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. Secretaria Especial da Cultura. **Lei Aldir Blanc de apoio a cultura é regulamentada pelo Governo Federal.** Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/cultura-artes-historia-e-esportes/2020/08/lei-aldir-blanc-de-apoio-a-cultura-e-regulamentada-pelo-governo-federal>. Acesso em: 08. jun. 2021

Dez anos de Economia da Cultura no Brasil e os Impactos da Covid-19: um relatório a partir do painel de dados do observatório Itaú Cultural. – São Paulo: Itaú Cultural, 2020. 10 Mb ; ePub. Disponível em: https://portal-assets.icnetworks.org/uploads/attachment/file/100687/EconomiadaCulturanoBrasileosImpactosdaCOVID-19_PaineldeDados_nov.pdf. Acesso em: 31 maio 2021.

Relatório Sobre Os Impactos Econômicos Da Covid-19 Economia Criativa. Junho 2020. FGV. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/pesquisa-faz-diagnostico-efeitos-criativa-covid-19-setor-economia-criativa>. Acesso em: 02 jun. 2021.

IBGE. **Panorama cidades.** Disponível em: Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga>. Acesso em: 02 jun.2021.

Plataforma Agenda 2030. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em: 22 jun.2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA. **Site Institucional**. Disponível em:
<http://www.sapiranga.rs.gov.br/>. Acesso em: 02 jun.2021.

Vale Germânico. Facebook. Disponível em:
<https://www.facebook.com/turismovalegermanico/>. Acesso em: 02 jun.2021.

Vale Germânico. Instagram @valegermanico. Disponível em:
<https://www.instagram.com/valegermanico/>. Acesso em: 02 jun.2021.

Anexo I – Listas de presença

PALESTRA
SAPIRANGA – VALE GERMÂNICO
AGENDA: 155918
DATA: 14/05/2021 - HORÁRIO: 18h

Participantes e comentários:

From Me to Everyone: 07:57 AM

Bom tarde/noite a todos! Sejam bem-vindos! Por gentileza, preencham a lista de presenças, com nome, CPF ou CNPJ, nome da empresa ou entidade (podem enviar aberto ou privado – somente para mim). Agradecemos!

From Giovana Canani to Everyone: 06:02 PM

Roberta Elisabeth Rothen - Secretária de Turismo, Cultura e Desporto - CPF: 97223042087

From Prof. Dr. Daniel Gevehr to Everyone: 06:02 PM

Daniel Luciano Gevehr CPF 71329625072 Museu Municipal Adolfo Evaldo Lindenmeyer - Secretaria de Turismo, Cultura e Desporto - Prefeitura Municipal de Saporanga

From Cinthia to Me: (Privately) 06:02 PM

Oi Ivane. Eu sou a Cinthia Flôres, CPF: 656.750.530-35. Represento o teatro

From Giovana Canani to Everyone: 06:03 PM

Giovana da Silva Canani - Diretora de Cultura CPF: .601.002.300-91

From Carol - Saporanga to Everyone: 06:05 PM

Caroline Bilhar da Silva. Bibliotecária. CPF 026420120-50

From Rubem Schollmeier to Everyone: 06:06 PM

Rubem Schollmeier 314.684.030-87 Sebrae-RS 87.112.736/0001-30

From Karina Bayer to Everyone: 06:06 PM

Karina Bayer 66436664068- Educação

From Cássio to Everyone: 06:14 PM

Cássio Klein 829.050.610-49 , cultura

From cristhoffer to Everyone: 06:20 PM

Leticia Schumacher - PM Saporanga - 019.316.830-85

From Zé do Banjo to Everyone: 06:31 PM

Johnny e Zé do Banjo – Música

From Zé do Banjo to Me: (Privately) 06:33 PM

011.300.810-44 e 034.845.320-50

Jonatã Vargas Edinger e Jose Juarez Vasques

From Giovana to Everyone: 06:41 PM

Núbia Rafaela Soares Mewius, 029.113.090-90 - Secretaria de Turismo Cultura e Desporto

From Juliano Wasem to Me: (Privately) 06:42 PM

Juliano Wasem (CPF00228674069) WArte (CNPJ 39.441.727/0001-40)

OFICINA
CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO/CULTURA
SAPIRANGA – VALE GERMÂNICO
AGENDA: 155919
DATA: 25/05/2021 - HORÁRIO: 18h

A oficina foi realizada com efetividade, contando com a presença de gestores e empreendedores

Participantes e Comentários:

From Me to Everyone: 06:00 PM

Bom tarde/noite a todos! Sejam bem-vindos! Por gentileza, preencham a lista de presenças, com nome, CPF ou CNPJ, nome da empresa ou entidade (podem enviar aberto ou privado – somente para mim). Agradecemos!

From pc santos to Everyone: 06:01 PM

Paulo Cesar da Silva Santos 98371592000

Música

From Galaxy A30s de Vinício to Everyone: 06:01 PM

Vinício Moreira- 036.784.870-84 - CTG DESGARRADOS DA QUERÊNCIA

From Giovana to Everyone: 06:03 PM

Núbia Rafaela Soares Mewius - 02911309090 - Secretaria de Turismo, Cultura e Desporto

Darieli Prates - 03542728020 - Departamento de Cultura

Cássio Klein - 82905061049 - Departamento de Cultura

From Anderson Freitag to Everyone: 06:03 PM

Anderson Freitag dos Santos - 04402827051 - Representando o TAF - Teatro Anderson Freitag.

From Giovana to Everyone: 06:04 PM

Priscila Nath - 05044488038 - Departamento de Turismo

Tainá Caroline Montemezzo - 02024117023 - Departamento de turismo

From arthur petry to Everyone: 06:05 PM

Camila Santos Petry - cpf 98700774049 Escritora

From Giovana to Everyone: 06:05 PM

Júlio cesar Palhano dos Santos - 00225603004 - Departamento de Desporto

From Giovana to Everyone: 06:06 PM

Giovana da Silva Canani - 60100230091 - Diretora de Cultura

Roberta Elisabeth Rothen - 97223042087 - Secretária de Turismo, Cultura e Desporto

From Me to Everyone: 06:14 PM

GRUPO 1

- Sistema Municipal da Cultura (leis, organização, auxílio);
- Valorização da produção artística e cultural local;
- Investimentos em reformas e melhorias em espaços públicos;

GRUPO 2

- Eventos;
- Economia criativa;
- Educação patrimonial, cultural e turística;

From Karina Bayer to Everyone: 06:20 PM

Karina Bayer- Teatro e Educação – 66436664068

From Caroline Bilhar to Me: (Privately) 07:03 PM

Caroline Bilhar da Silva. 02642012050 bibliotecária - conselho de cultura

From cristhoffer to Everyone: 07:04 PM

leticia schumacher - 019.316.830-85 - pm Sapiranga

From Nana Bernardes to Everyone: 07:29 PM
Marciana Bernardes da Silva (Nana Bernardes) - 636.669.010-34
From iPhone de Douglas to Me: (Privately) 07:30 PM
Douglas da Silva- 03527604006

6



OFICINA
CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO/CULTURA
SAPIRANGA – VALE GERMÂNICO
AGENDA: 155919
DATA: 02/06/2021 - HORÁRIO: 18h30min

A oficina foi realizada com efetividade, contando com a presença de gestores e empreendedores, e foi construído ...

Participantes e Comentários:

From Me to Everyone: 06:18 PM

Bom tarde/noite a todos! Sejam bem-vindos! Por gentileza, preencham a lista de presenças, com nome, CPF ou CNPJ, nome da empresa ou entidade (podem enviar aberto ou privado – somente para mim). Agradecemos!

From FREITAG Produções Culturais to Everyone: 06:28 PM

Anderson Freitag, represento o TAF - Teatro Anderson Freitag 27.077.786/0001-00.

From pc santos to Everyone: 06:28 PM

Paulo Cesar Da Silva Santos

From Caroline Bilhar to Me: (Privately) 06:29 PM

Caroline Bilhar da Silva 02642012050 bibliotecária - Biblioteca pública municipal de Sapiranga

From pc santos to Everyone: 06:29 PM

música

98371592000

From Noeli to Everyone: 06:29 PM

Noeli da Silva Pimenta dos Santos

Representante do CTG GALPÃO SENTINELA DO PAGO.

From Jardel Rocha to Everyone: 06:31 PM

Jardel Rocha 03451685000

From Edu Jaéger to Everyone: 06:33 PM

Eduardo Jaeger - 945.200.460-68

From Rubem Schollmeier to Everyone: 06:34 PM

Boa noite!

Rubem Schollmeier 314.684.030-87 Sebrae-RS

From cristhoffer to Everyone: 06:34 PM

Leticia Schumacher - PM Sapiranga

From Giovana to Everyone: 06:34 PM

Giovana da Silva Canani – 60100230091

From Prof. Dr. Daniel Gevehr to Everyone: 06:34 PM

Daniel Luciano Gevehr – 71329625072

From Giovana to Everyone: 06:34 PM

Núbia Rafaela Mewius – 02911309090

From Johnny & Zé do Banjo to Everyone: 06:35 PM

José Juarez Vasques (Zé do Banjo) 034.854.320-50

From Janice to Everyone: 06:35 PM

Graciane de Castro 61112046020

From Giovana to Everyone: 06:35 PM

Roberta Elisabeth Rothen – 97223042087

Cássio Klein - 82905061049

From moto g(6lay to Me: (Privately) 06:35 PM

não tem áudio

From Johnny & Zé do Banjo to Everyone: 06:35 PM

Jonatã Edinger (Johnny) 011.300.810-44

A small, handwritten blue mark, possibly a signature or initials, located at the bottom center of the page.A small, handwritten blue mark, possibly a signature or initials, located at the bottom right of the page.

OFICINA

**CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO/CULTURA
SAPIRANGA – VALE GERMÂNICO
AGENDA: 155919
DATA: 07/06/2021 - HORÁRIO: 18h**

Participantes e Comentários:

From Me to Everyone: 05:53 PM

Bom tarde/noite a todos! Sejam bem-vindos! Por gentileza, preencham a lista de presenças, com nome, CPF ou CNPJ, nome da empresa ou entidade (podem enviar aberto ou privado – somente para mim). Agradecemos!

From FREITAG Produções Culturais to Everyone: 05:51 PM

Anderson Freitag dos Santos - 04402827051 Teatro

From pc santos to Everyone: 05:55 PM

Paulo Cesar Da silva Santos

From Giovana to Everyone: 05:55 PM

Giovana da Silva Canani – 60100230091

From pc santos to Everyone: 05:55 PM

musica

From Giovana to Everyone: 05:55 PM

Cássio Klein - 82905061049

From pc santos to Everyone: 05:55 PM

98371592000

From Roberta Elisabeth Rothen to Everyone: 06:00 PM

Roberta Elisabeth Rothen - cpf: 972.230.420-87

From Giovana to Everyone: 06:02 PM

Priscila Nath – 05044488038

From Caroline Bilhar to Me: (Privately) 06:03 PM

Caroline Bilhar da Silva 02642012050 bibliotecária Biblioteca pública municipal de Sapiiranga

From Rubem Schollmeier to Everyone: 06:03 PM

Rubem Schollmeier 314.684.030-87 Sebrae-RS

From Núbia Rafaela Mewius to Everyone: 06:05 PM

Núbia Rafaela Soares Mewius

02911309090

Secretaria de Turismo, Cultura e Desporto

From Daniel Gevehr to Everyone: 06:09 PM

Daniel Luciano Gevehr 71329625072

From Juliano Wasem to Me: (Privately) 06:13 PM

WArte 39.441.727/0001-40

Juliano Wasem 00228674069

From Karina Bayer to Everyone: 06:14 PM

Boa noite Karina Bayer 66436664068- teatro e educação.

From Zé do Banjo to Everyone: 06:18 PM

Jose Juarez de Araújo Vasques 034.845.320-50

Jonatã Vargas Edinger 011.300.810-44

From Daniel Gevehr to Everyone: 07:55 PM

Que noite construtiva!

Bom demais!!!

OFICINA
CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO/CULTURA
SAPIRANGA – VALE GERMÂNICO
AGENDA: 155919
DATA: 09/06/2021 - HORÁRIO: 18h

Participantes e Comentários:

From Me to Everyone: 05:57 PM

Bom tarde/noite a todos! Sejam bem-vindos! Por gentileza, preencham a lista de presenças, com nome, CPF ou CNPJ, nome da empresa ou entidade (podem enviar aberto ou privado – somente para mim). Agradecemos!

From Zé do Banjo to Everyone: 06:00 PM

Jose Juarez de Araujo Vasques 034.845-320-50

From Eduardo to Everyone: 06:01 PM

Eduardo Jaeger - 945.200.460-68

From Zé do Banjo to Everyone: 06:01 PM

Jonatã Edinger 011.300.810.44

From Giovana to Everyone: 06:01 PM

Giovana da Silva Canani 60100230091

From Giovana to Everyone: 06:02 PM

Cássio Klein 82905061049

From Caroline Bilhar to Me: (Privately) 06:02 PM

Caroline Bilhar da Silva 02642012050 bibliotecária p Biblioteca pública municipal de Sapiiranga

From Rubem Schollmeier to Everyone: 06:04 PM

Rubem Schollmeier 314.684.030-87 Sebrae-RS

From Pc santos to Everyone: 06:06 PM

paulo cesar da silva santos
música

98371592000

From FREITAG to Everyone: 06:14 PM

Anderson Freitag dos Santos, 04402827051, TAF - Teatro Anderson Freitag

From Núbia Rafaela Mewius to Everyone: 06:14 PM

Núbia Rafaela Soares Mewius

02911309090

Secretaria de Turismo, Cultura e Desporto

From Diego Soares to Everyone: 06:15 PM

Diego Soares 010227490-80 Fotografo

From Vinício Moreira to Everyone: 06:16 PM

Vinício Moreira, 03678487084

CTG Desgarrados da Querência

From Prof. Dr. Daniel Gevehr to Everyone: 06:17 PM

Daniel Luciano Gevehr

From Leticia to Everyone: 06:55 PM

Leticia Schumacher 019.316.830-85 - pm Sapiiranga

From Jardel Rocha to Everyone: 06:56 PM

Jardel Rocha 034.516.850-00

From iPhone de Juliana Cristina to Everyone: 06:58 PM

Juliana Cristina Feyh 968.642.810-00

From Roberta Elisabeth Rothen to Everyone: 07:09 PM

Roberta Elisabeth Rothen - cpf: 97223042087

From Me to Everyone: 06:17 PM

GRUPO 1 • Sistema Municipal da Cultura (leis, organização, auxílio); • Valorização da produção artística e cultural local; • Investimentos em reformas e melhorias em espaços públicos; GRUPO 2 • Eventos; • Economia criativa; • Educação patrimonial, cultural e turística;

A small, handwritten mark in blue ink, possibly a signature or initials, located at the bottom left of the page.A larger, more complex handwritten mark in blue ink, possibly a signature or a stylized logo, located at the bottom right of the page.

Anexo II – Imagem dos encontros virtuais

